

PARQUES
TEJÓ

RELATÓRIO

2º TRIMESTRE
2025 - Não Auditado



ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. ÁREAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA	6
3. ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE DA EMPRESA	43
4. INDICADORES DE GESTÃO	52
5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	54

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Com o decorrer do ano de 2025, e já no seu 2.º trimestre, a Parques Tejo mantém viva a grande expectativa em torno da consolidação de um Ecossistema de Mobilidade Sustentável, capaz de transformar a forma como os cidadãos se deslocam no concelho de Oeiras, através da implementação dos projetos atualmente em curso.

Mais do que uma simples ambição, estas metas traduzem o trabalho consistente desenvolvido ao longo dos últimos anos, cujos resultados começam já a ser claramente sentidos e valorizados pelos munícipes.

O 2.º trimestre de 2025 foi, assim, um novo período de consolidação, mas também de concretização. Deu-se continuidade à implementação de alargamentos das ZEDL, um trabalho desenvolvido ao longo de 2024 pelas equipas técnicas da Parques Tejo. Além de uniformizar a regulação em diferentes áreas urbanas, esse avanço responde diretamente às necessidades dos moradores e comerciantes, que reconhecem os benefícios de uma gestão de estacionamento que promove a rotatividade e protege os seus interesses.

A intervenção no espaço público também se manteve uma prioridade, sempre com o objetivo de equilibrar as diferentes formas de mobilidade. A conceção e execução de projetos para a criação de parques fechados e bolsas de estacionamento em pontos estratégicos permitiram otimizar o uso do espaço, promovendo a mobilidade sustentável através de meios pedonais e cicláveis, sem excluir a presença do automóvel no cenário urbano.

Demos continuidade à aposta na digitalização dos nossos serviços por meio da *app* Oeiras Move, que recebeu um forte impulso com a introdução de funcionalidades inovadoras, como o acesso facilitado a parques fechados, uma melhor gestão de avenças e a integração com o setor dos táxis.

A implementação dos 120 minutos gratuitos diários de estacionamento para residentes que utilizam a nossa aplicação, procura facilitar o quotidiano dos munícipes sem comprometer a rotatividade das vagas, impulsionou o crescimento da *app* Oeiras Move, tendo ultrapassado, antes do final do mês de junho, 35.000 utilizadores, dos quais cerca de 8.000 com registo validado para os 120 minutos gratuitos.

Já relativamente à utilização da rede municipal de *bikesharing* manteve-se consistente com o trimestre anterior, apresentando um total de 665 viagens registradas entre abril e junho, acompanhando a tendência dos trimestres anteriores, mesmo com a menor procura nos meses de inverno.

No setor de transporte público, a Carris Metropolitana com quase dois anos de operação, e os seus números expressivos, com várias melhorias, incluindo a criação de novas linhas, reforço de circulações e ajustes de horários e percursos. Destacam-se a extensão da linha 1717 até Massamá-Barcarena (janeiro), a criação das linhas 1104 e 1108 em Algés (fevereiro), e o reforço da linha 1523 e reestruturação da 1119 (março). Em abril, surgiram duas linhas de madrugada (1740 e 1741) e houve reforços no corredor do Marquês de Pombal. Maio trouxe a nova linha 1607 (Oeiras Parque – Parede), simplificação da 1604 e reforços significativos nas linhas 1701, 1522 e 1502. Por fim, em junho, a linha 1601 foi reforçada com seis circulações nos dias úteis escolares. No presente trimestre, reforçou-se a tendência do trimestre anterior das validações municipais e intermunicipais, com mais de 3 milhões de validações.

No plano do estacionamento, voltamos a avançar com projetos essenciais para atingir a meta de criar 2.800 novos lugares. Durante o 2º trimestre, prosseguimos com a construção e respetiva inauguração do Parque Turquesa e UDR Algés, e com a requalificação e expansão do Parque de Estacionamento Verney. Concretizamos, em dois anos, cerca de 2.680 novos lugares.

No que se refere aos eixos de transporte coletivo, avançamos e apresentamos ao Governo os projetos de reativação e expansão do SATUO, em formato rodoviário, essencial para conectar as Linhas da CP de Cascais e de Sintra. Da mesma forma, continuamos o desenvolvimento do projeto LIOS, em modelo BRT, conectando o eixo Algés-Carnaxide à cidade de Lisboa e às áreas de Amadora e Benfica. Ambos os projetos foram reconhecidos pela Secretária de Estado da Mobilidade como estratégicos para a região e com potencial para financiamento comunitário.

No âmbito financeiro, neste trimestre, a Parques Tejo registou um Resultado Líquido do Período de €19.920, com os seguintes indicadores financeiros:



Volume de Negócios

€2.677.210

Cash Flow Líquido

€409.724

EBITDA

€426.073

Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida

0,56

EBIT

€36.269

Autonomia Financeira

66,6%

Margem do EBITDA

15,9%

Solvabilidade

2,00

Considerando todas as iniciativas realizadas e os indicadores apresentados, este relatório do 2.º trimestre de 2025 foi elaborado em conformidade com a legislação vigente, incluindo a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e o Código das Sociedades Comerciais. Após aprovação pelo Conselho de Administração da Parques Tejo, será submetido à apreciação do Acionista Único, o Município de Oeiras.

Juntos movemos Oeiras

2. ÁREAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA

2.1. Gestão do estacionamento na via pública

A Parques Tejo desempenha um papel essencial na regulação e ordenamento do estacionamento nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL), uma política central para a mobilidade urbana sustentável do município de Oeiras. O principal objetivo desta regulação é promover a rotatividade das vagas, garantindo que o estacionamento ocorra por períodos limitados, especialmente em áreas com elevada procura. Esta abordagem permite uma gestão mais eficiente de um recurso naturalmente limitado.

Os resultados confirmam o impacto positivo da estratégia de regulação: verificou-se um aumento na disponibilidade de lugares, como ocorreu na Baixa de Algés, onde a aplicação de novas medidas proporcionou uma resposta mais eficaz à escassez de estacionamento. Além disso, a fiscalização mais minuciosa levou a uma redução de infrações, como estacionamento irregular em passeios, passadeiras, segunda fila e zonas reservadas a pessoas com deficiência ou cargas e descargas, contribuindo para uma melhor organização do espaço público.



A aposta na oferta de 120 minutos diários de estacionamento gratuito para os munícipes de Oeiras, exclusivamente através da *app* Oeiras Move, iniciada em novembro de 2024, visa equilibrar a conveniência dos residentes com a necessidade de manter a rotatividade das vagas. Em pouco mais de 1 ano de implementação, 35.279 utilizadores aderiram à *app*, resultando em mais de 8.289 inscritos na campanha dos 120 minutos de estacionamento gratuito.

Este benefício concedido aos moradores de Oeiras representa uma medida vantajosa, que facilita as suas deslocações diárias sem comprometer o princípio da rotatividade do estacionamento, uma vez que a utilização das vagas permanece limitada no tempo.

Além da regulação convencional, a Parques Tejo também gere pedidos de ocupação temporária de lugares em ZEDL para obras, mudanças, filmagens e eventos. No trimestre, foram registados 62 pedidos, totalizando a ocupação de 556 lugares, com destaque para iniciativas culturais, desportivas e sociais, como a Taça da Liga Pro Skate, Programa Ar Livre e a Promoção Gastronómica e Mostra de Fumeiro de Vinhais.

Ocupação Lugares Tarifados 2º Trimestre 2025		
Número de Pedidos	Número de Lugares	Número de Dias
62	556	920

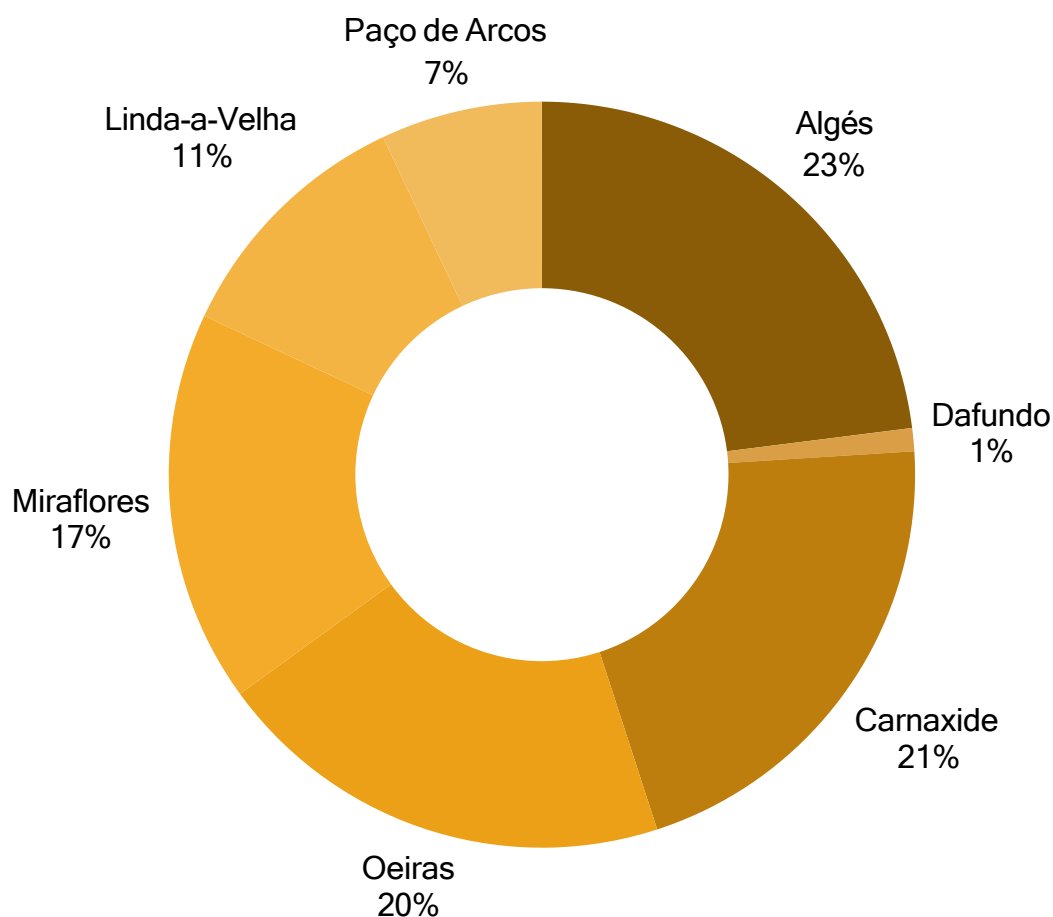
Desta forma, a Parques Tejo continua a consolidar a sua missão de equilibrar as necessidades de mobilidade urbana, garantindo um espaço público mais organizado e acessível para todos.

2.2. Dísticos e Contraordenações

Uma das vertentes essenciais da política de regulação do estacionamento nas áreas urbanas do concelho é a salvaguarda das necessidades dos residentes e das empresas, através da emissão dos tradicionais Dísticos de Estacionamento, conforme previsto no Regulamento das ZEDL.

Dísticos de Residente - Atribuídos no 2º Trimestre de 2025

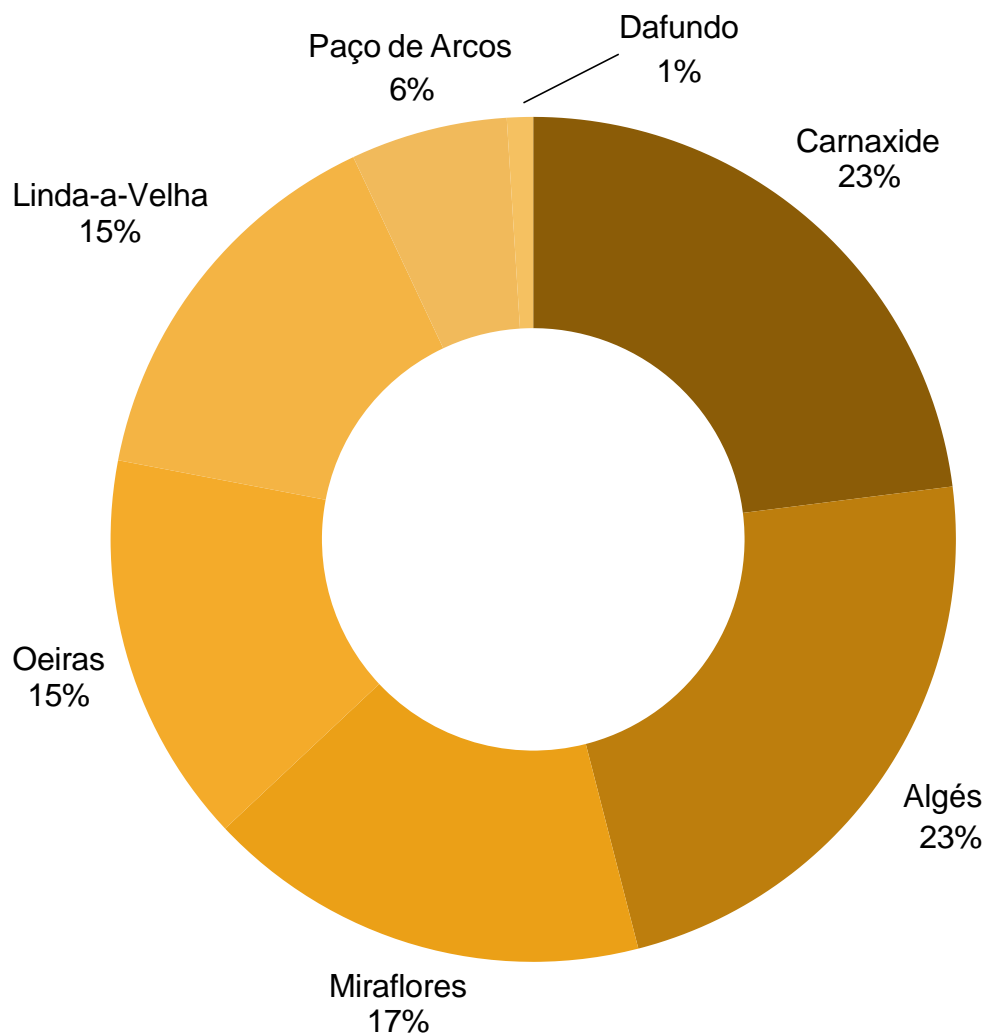
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	TOTAL
125	6	90	59	115	2	0	37	105	539



Neste sentido, durante o 2º trimestre de 2025, foram atribuídos um total de 539 Dísticos — entre novas emissões e renovações — com especial destaque para as ZEDL de Algés, Carnaxide e Oeiras.

Dísticos de Residente - Ativos no 2º Trimestre de 2025

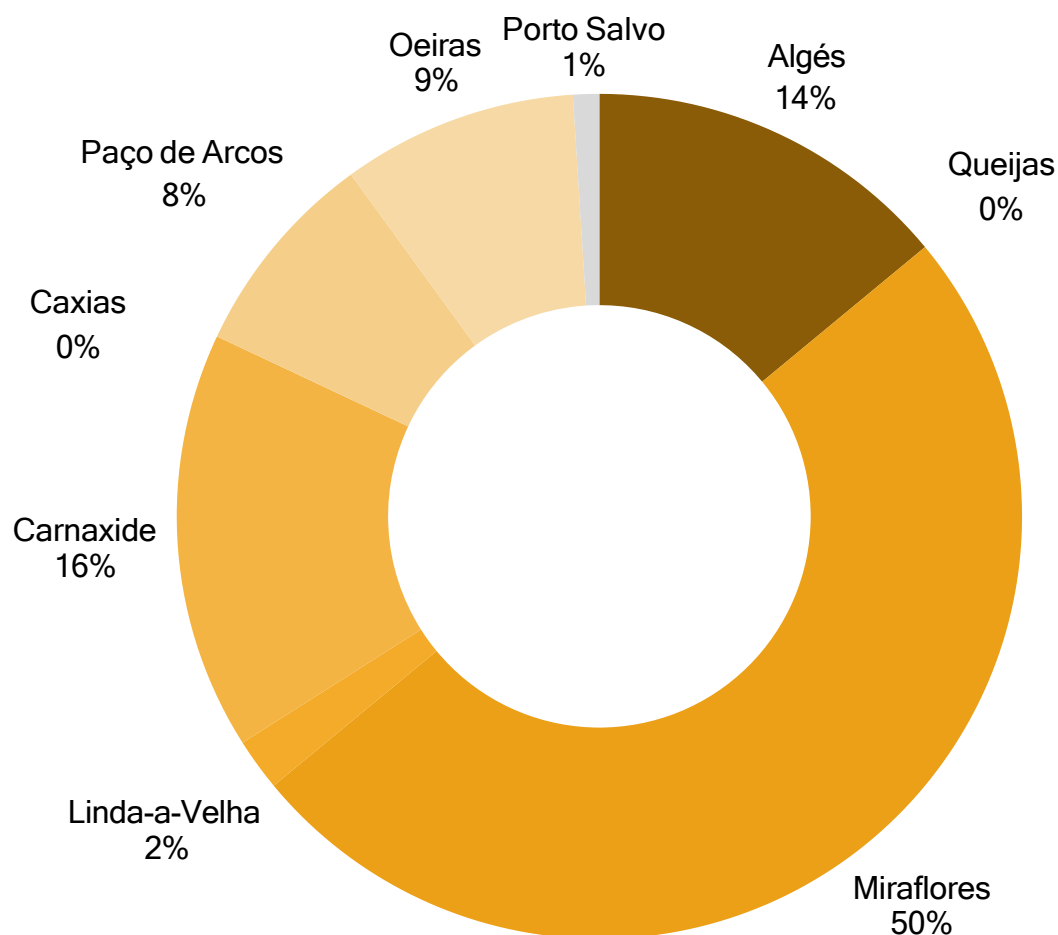
Algés	Dafundo	Miraflares	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	TOTAL
4.318	185	3.146	2.918	4.427	98	10	1.166	2.848	19.116



Neste contexto, no final do mês de março, encontravam-se ativos 19.116 Dísticos de Residente. Tal como é habitual, verifica-se uma maior concentração de Dísticos nas ZEDL de Algés, Carnaxide, Miraflores e Linda-a-Velha, áreas do concelho caracterizadas por uma maior densidade populacional.

Dísticos de Empresa/Trabalhador - Atribuídos no 2º Trimestre de 2025

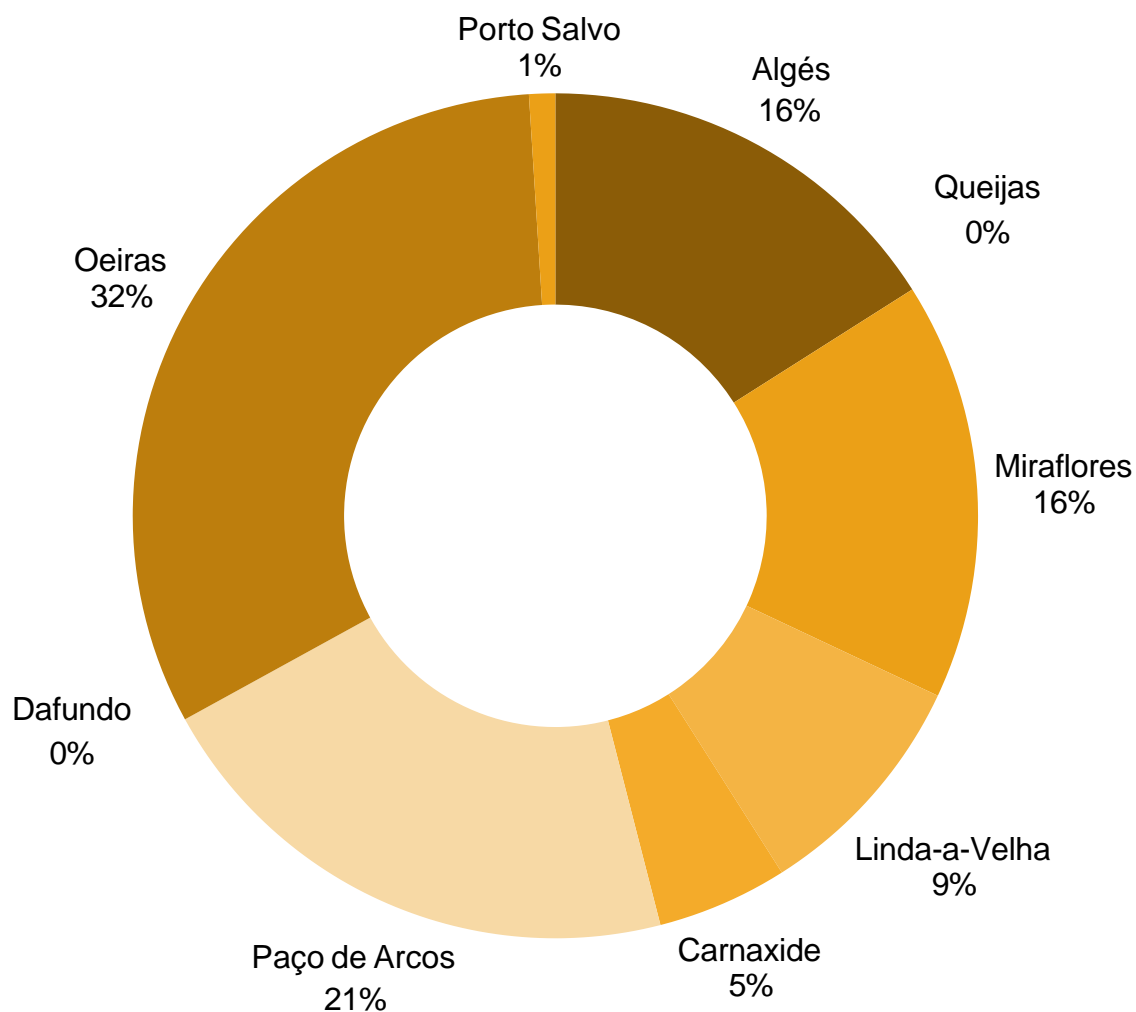
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Porto Salvo	TOTAL
22	0	76	3	24	0	0	12	13	2	152



Já no que respeita à modalidade de **Dísticos de Empresa/Trabalhador**, há a registar a atribuição de um total de **152 Dísticos**, sobretudo na ZEDL de Miraflores, seguida pelas de Carnaxide e Algés.

Dísticos de Empresa/Trabalhador - Ativos no 2º Trimestre de 2025

Algés	Dafundo	Miraflores	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Porto Salvo	TOTAL
285	0	287	158	87	1	0	375	575	28	1.796



Decorrente desse facto, à data de 30 de junho de 2025 encontravam-se ativos 1.796 Dísticos de Empresa/Trabalhador, os quais possuem maior presença na ZEDL de Oeiras, onde existem vários serviços públicos; e na ZEDL de Paço de Arcos, sobretudo por concentrar a subzona da Quinta da Fonte.

No universo dos Dísticos de Empresa/Trabalhador, importa destacar aqueles que são atribuídos no âmbito de protocolos celebrados com diversas entidades, nomeadamente empresas e, em especial, serviços públicos. Entre estes, destacam-se a Escola Secundária Luís de Freitas Branco (Paço de Arcos), a Escola Secundária de Miraflares e a Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha). Estão igualmente abrangidas entidades do setor privado com características similares, como o Hospital da Luz e o Colégio da Torre.

Estes protocolos permitem que os colaboradores das respetivas instituições possam beneficiar da emissão de Dísticos a um custo reduzido, mediante a contrapartida de uma utilização restrita a determinados arruamentos previamente definidos.

Paralelamente à emissão de Dísticos de Estacionamento, importa ainda referir as autorizações especiais de estacionamento concedidas a veículos afetos a entidades que prosseguem fins de relevante interesse social.

Para além de proceder à emissão dos dísticos mencionados, essenciais para responder às necessidades de cidadãos e empresas, a Parques Tejo prossegue também uma política de atribuição de autorizações especiais de estacionamento. No final do 2º Trimestre de 2025, encontravam-se nessa situação 474 viaturas ao serviço da Câmara Municipal de Oeiras e SIMAS, bem como e 10 veículos de Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias, incluindo as viaturas de serviço dos seus presidentes.

Dísticos de Autorizações Especiais de Estacionamento - 2º Trimestre de 2025			
Associações	CMO	Juntas de Freguesia	TOTAL
102	474	10	586

Acrescem ainda viaturas ao serviço de diversas associações e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com atividade no concelho de Oeiras.

Associação/entidade	Nº Viaturas
Associação Médica de Gerontologia Social	3
ACECOA	1
Apoio- Associação Solidariedade Social	7
ARIA-Associação de reabilitação e integração Ajuda	2
Associação de moradores do Bairro 25 de Abril	6
Bombeiros Voluntários de Algés	1
Campintegra IPSS	7
Centro Social Paroquial Cristo Rei de Algés	7
Centro Social Paroquial de Oeiras	15
Centro Social Paroquial Nossa Sra do Cabo 214157610	4
Clube de Voleibol de Oeiras	2
DGRSP - Vigilância Electrónica	3
ELI- Maria Alexandra Gouveia Mendes	1
ELI-Beatriz Maria da Mata Pereira	1
ELI-Catarina Amaro	1
ELI-Edite Alexandra Mendes Coelho	1
ELI-Elsa Maria Pereira do Lago Oliveira Saraiva Viana	1
ELI-Maria de Fátima Lopes Vieira	1
ELI-Maria Dulce Tiago Moreira Duarte	1

Associação/entidade	Nº Viaturas
ELI-Maria de Fátima Lopes Vieira	1
ELI-Maria Dulce Tiago Moreira Duarte	1
ELI-Maria Manuela Varela Pereira Cardoso	1
ELI-Marta Filipa Prates dos Reis	1
ELI-Sofia Ramalho	1
ELI-Susana Esperto	1
EMDIIP-Equipa móvel de desenvolvimento infantil e intervenção precoce	5
Fundação Marquês de Pombal	4
Instituto São João de Deus Home 360º	2
IPSS Novo Futuro Algés	1
MIAR- Associação Movimento de Intervenção em Animais de Rua	6
Projecto Família Global - Associação para inserção sócio-cultural e profissional da família	4
Projeto Cuidando	1
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras	10
Total	104

Por fim, importa referir que não foram atribuídos novos Dísticos de Múltipla Utilização ao longo do 2º trimestre de 2025. Esta modalidade permite o estacionamento em todas as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) do concelho, sem restrições temporais, contabilizando-se 31 Dísticos ativos no final do trimestre. No que diz respeito à atribuição de Dísticos de Famílias Numerosas foram atribuídos 29 dísticos, no mesmo período.

No âmbito da sua atividade de regulação do estacionamento, a Parques Tejo detém igualmente competências relativas à instrução de processos de contraordenação, associados a infrações cometidas nas ZEDL.

Assim, durante o período em análise, foram instaurados 10.885 processos de contraordenação, tendo sido igualmente emitidos 19.700 avisos por falta de pagamento e estacionamento em local proibido.

No seguimento destes processos, foram enviados 2.745 pedidos de identificação de condutor, motivados pela ausência de identificação voluntária, bem como 13.815 notificações nos termos dos respetivos autos de contraordenação.

Durante o 2º trimestre de 2025, foram ainda recebidas 4.825 identificações voluntárias de condutor, submetidas quer através do formulário disponível no website da Parques Tejo, quer por via postal (CTT), e registados 4.063 pagamentos correspondentes a autos de contraordenação.

De registar, por fim, que não foi remetido à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) qualquer original de auto de contraordenação durante o período em análise.

	2º Trimestre/24	2º Trimestre/25	Varição 24-25
Nº Avisos	6.006	19.700	228%
Nº Denúncias	10.573	10.885	3%
Nº Bloqueios	1.465	1.115	-24%
Nº Reboques	319	242	-24%
Nº de Denúncias a aguardar identificação voluntária	3.561	2.745	-30%
Nº de Notificações	9.934	13.815	39%

Apesar do aumento em alguns indicadores, há sobretudo a destacar uma diminuição relevante tanto no número de bloqueios como de reboques de veículos. Tal decorre, como antes explanado, do facto de estas serem medidas tomadas apenas enquanto último recurso, sendo que a prática generalizada de Fiscalização pretende sensibilizar os condutores para a necessidade de cumprir com as normas de estacionamento.

No âmbito da Tramitação Processual de Contraordenações é gerido o processo de tratamento das contraordenações que, ou não foram pagas ou foi feita uma defesa. Este processo termina no arquivo ou na preparação para envio para tribunal derivado de uma impugnação judicial.

O sistema de gestão de instrução administrativa assegura o seguimento dos processos, suportando as fases de instrução, decisão e cumprimento, garantido que um auto segue até ao seu limite normal de arquivamento ou passagem para tribunal.

	2º Trimestre/24	2º Trimestre/25	Variação 24-25
Documentação Apreendida	3	6	50%
Gestão de Viaturas Abandonadas	7	6	-14%
Acesso à Base de Dados da Conservatória do Registo Automóvel	3627	7183	98%

Também os indicadores relativos à apreensão de documentação, nos termos do disposto no Código da Estrada, mantêm-se em níveis residuais. Em contraste, os acessos à Base de Dados da Conservatória do Registo Automóvel registaram um aumento muito significativo, em resultado da necessidade de obtenção de dados de identificação de condutores, perante a ausência de identificação voluntária em diversos processos instaurados em trimestres anteriores.

No que se refere à gestão de viaturas abandonadas, observa-se uma redução no número de ocorrências, ainda que os valores absolutos se mantenham estruturalmente baixos.

2.3. Atendimento ao cliente

A qualidade do atendimento ao público constitui uma dimensão central da atuação da Parques Tejo, englobando todos os canais de contacto com os utilizadores — desde o call center aos atendimentos presenciais, incluindo ainda a análise e resposta a exposições submetidas por formulário eletrónico ou via correio eletrónico.

Neste contexto, durante o 2º trimestre de 2025, os serviços de atendimento registaram a receção de 2.024 exposições, o que representa um aumento de 4,9% em relação às exposições recebidas no período homólogo de 2024.

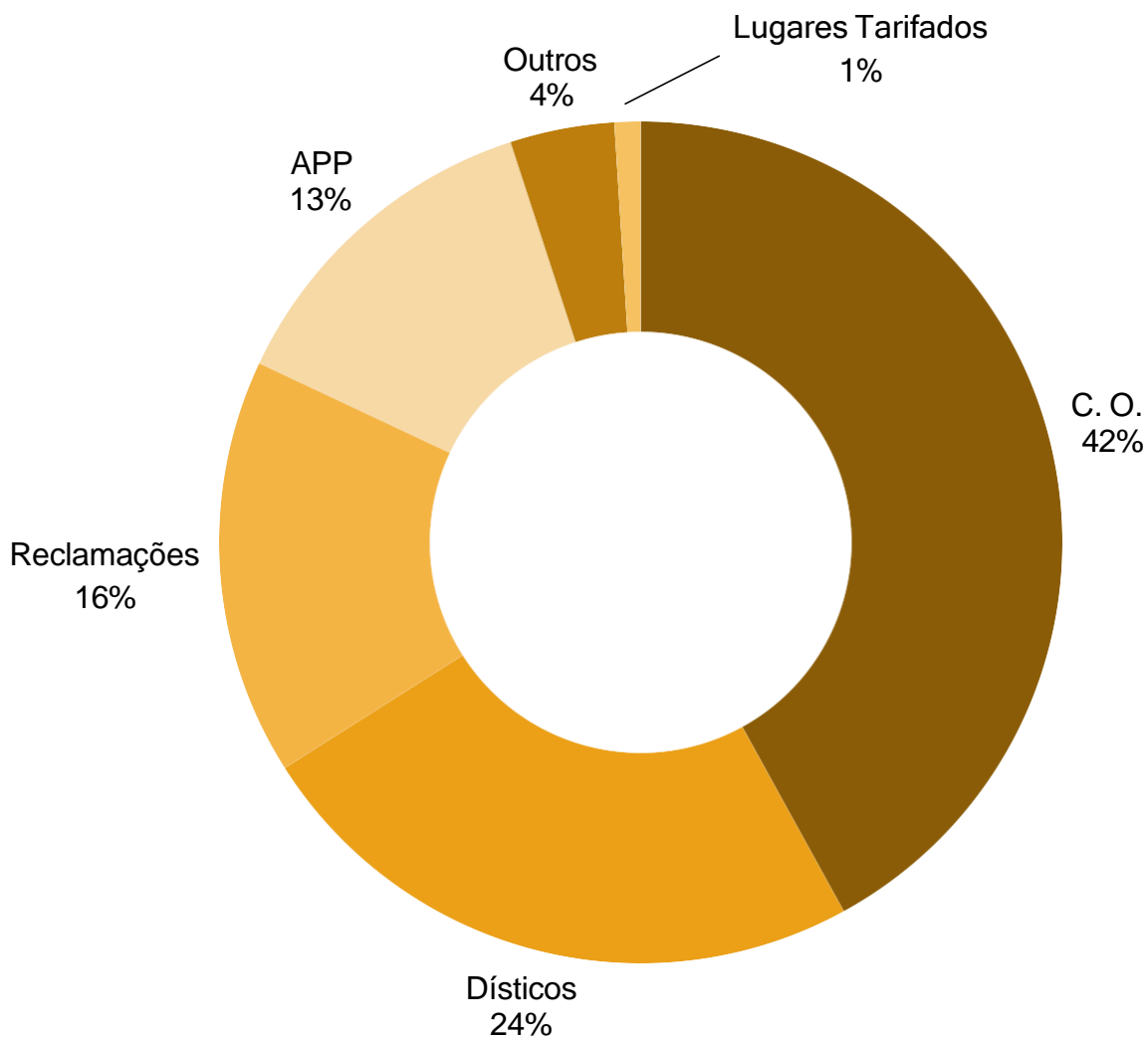
Este crescimento reflete a ampliação do âmbito de atuação da Parques Tejo, que, para além da sua função tradicional de regulação do estacionamento, passou a incorporar uma diversidade crescente de serviços, em resultado das decisões e investimentos realizados nos anos anteriores.

Consequentemente, verifica-se atualmente uma maior incidência de exposições e pedidos de informação relacionados com serviços de mobilidade suave e plataformas digitais, com especial destaque para a aplicação Oeiras Move, cuja utilização tem vindo a registar uma adesão crescente por parte dos munícipes.

Exposições - 2º Trimestre de 2025											Total
Auto de C.O.	Denúncias	Dísticos	Mobilidade Suave	Parques	Parquímetros	Sinalização	Informações	App Oeiras Move	App Via Verde	Zonas Tarifadas	
747	593	297	2	27	8	1	183	147	4	15	2024

No que respeita ao atendimento telefónico, o sistema de contact center da Parques Tejo registou, no período em análise, um total de 4.545 chamadas atendidas.

Call Center - 2º Trimestre de 2025								
C. O.	Dísticos	Reclamações	Parquímetros	Lugares Tarifados	TML	APP	Outros	Total
1898	1085	728	8	46	3	604	173	4545



A maioria dos contactos recebidos continua a centrar-se em temas relacionados com processos de contraordenação e com a atribuição e gestão de dísticos de estacionamento. Para além destas áreas, é também significativo o número de contactos associados ao reporte de avarias em parquímetros, à sinalização de ocorrências nas ZEDL, e a pedidos de apoio quanto à utilização da aplicação Oeiras Move.

Adicionalmente, verifica-se um conjunto de solicitações agrupadas na categoria “Outros”, que abrange, entre outros, os pedidos de informação sobre a sede da Parques Tejo — nomeadamente quanto à sua localização e horário de funcionamento — bem como sobre os horários dos parques de estacionamento sob gestão da entidade.

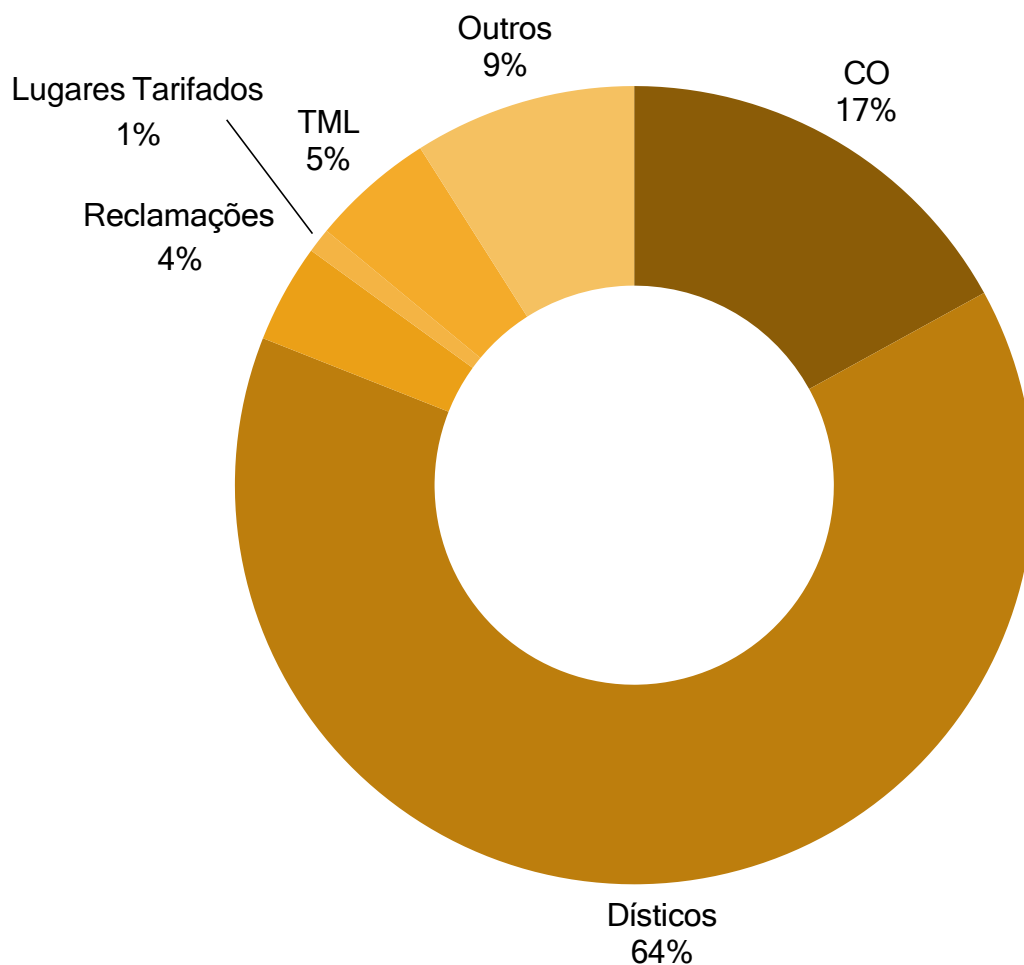
No que se refere ao atendimento presencial, entre os meses de abril a junho contabilizaram-se 4.563 interações, com destaque para o Centro de Atendimento ao Cliente de Miraflores, que concentrou a maioria dos atendimentos realizados no período.

Cumpre ainda realçar a atividade do Balcão da Parques Tejo situado na Loja dos SIMAS, em Algés, o qual tem vindo a apresentar um volume estável e positivo de atendimentos, beneficiando da concentração de diversos serviços públicos no mesmo espaço, o que contribui para uma maior comodidade e eficiência no atendimento ao cidadão.

Atendimento Presencial Algés - 2º Trimestre de 2025						
C. O.	Dísticos	Reclamações	Lugares Tarifados	TML	Outros	Total
291	884	87	16	11	150	1.439

Atendimento Presencial Miraflores - 2º Trimestre de 2025

C. O.	Dísticos	Reclamações	Lugares Tarifados	TML	Outros	Total
482	2044	113	17	196	272	3.124



À semelhança do verificado nos trimestres anteriores, a maior parte dos atendimentos continua a relacionar-se com processos associados a Dísticos de Estacionamento e Contraordenações, bem como com pedidos de informação e apresentação de reclamações sobre diversos temas.

Destaca-se ainda que aproximadamente 5% dos atendimentos realizados dizem respeito a assuntos relacionados com os serviços Ponto Navegante (TML).

2.4. Estacionamento Fechado

Para além da gestão do estacionamento em espaço público, a Parques Tejo assume igualmente a responsabilidade pela administração de vários parques de estacionamento fechados, que constituem uma componente fundamental na estratégia de mobilidade do concelho. Estes espaços contribuem significativamente para a redução da pressão sobre o estacionamento nas vias públicas, promovendo a libertação do espaço urbano para usos pedonais, cicláveis e de lazer.

No que respeita à gestão dos parques fechados, a empresa manteve os regimes de utilização previamente instituídos. Os parques de Nossa Senhora das Graças e do Mercado de Queijas mantêm-se exclusivamente afetos ao regime de avença, sendo utilizados apenas por subscrição mensal.

Os restantes parques combinam a utilização em regime de avença com estacionamento rotativo, mediante pagamento por fração de tempo. O Parque da Piscina permanece afeto, em exclusivo, ao estacionamento de curta duração (rotação).

No que se refere ao regime de avenças, verifica-se que a maioria dos parques apresenta uma taxa de ocupação próxima do limite máximo. Nos Parques dos Navegantes e da Avenida, a totalidade dos lugares destinados a avença encontra-se plenamente ocupada, estando os restantes lugares disponíveis para estacionamento rotativo.

O Parque do Passeio Marítimo, em Algés, registou um acréscimo expressivo no número de matrículas ativas, resultado do protocolo celebrado com a Fundação Champalimaud, que visa proporcionar condições mais vantajosas de estacionamento aos seus colaboradores.

Ocupação Média por avenças - 2º Trimestre			
	2024	2025	Variação
Parque Carnaxide	99%	100%	0,7%
Parque NSGraças	98%	98%	-0,3%
Parque Poetas	99%	99%	0,2%
Parque Queijas	100%	100%	0,0%
Parque dos Navegantes	–	75%	100%
Parque Avenida	–	51%	100%
Parque do Passeio Marítimo	–	11%	100%
Parque da Misericórdia (Verney)	–	54%	100%

Mantém-se a tendência dos períodos anteriores, verificando-se que as avenças de 24 horas continuam a ser as mais procuradas, tanto no que respeita a automóveis como a motociclos.

A exceção continua a ser o Parque de Nossa Senhora das Graças, onde a elevada procura por parte de empresas justifica a predominância de avenças com características diferenciadas, adaptadas às necessidades específicas deste tipo de utilizador.

Modalidade avenças - 2º Trimestre						
	Carro 24h	Carro Diurna	Carro Noturna	Moto 24h	Moto Diurna	Moto Noturna
Parque Carnaxide	140	1	2	0	0	0
Parque NSGraças	74	1	50	2	4	1
Parque Poetas	254	2	4	60	0	1
Parque Queijas	41	0	1	12	0	1
Parque dos Navegantes	42	0	1	8	0	0
Parque Avenida	96	0	0	0	0	0
Parque do Passeio Marítimo	38	0	0	0	0	0
Parque da Misericórdia	193	0	0	0	0	0

Para além da utilização em regime de avença, também se verificam indicadores elevados no estacionamento de rotatividade.

Ocupação média de rotatividade - 2º Trimestre	
Parque dos Poetas	8%
Parque dos Navegantes	9%
Parque Avenida	29%
Parque da Piscina Oceânica	64%
Parque do Passeio Marítimo	11%
Parque da Misericórdia	72%

Verifica-se igualmente uma procura elevada no Parque da Misericórdia, enquanto o Parque do Passeio Marítimo, em Algés, apresenta um acentuado crescimento na taxa de ocupação, evidenciando um claro impacto das alterações introduzidas na política de regulação do estacionamento na zona da Baixa de Algés. Estas modificações tornaram este parque uma alternativa economicamente mais atrativa para os utilizadores de longa duração, contribuindo assim para a sua valorização enquanto infraestrutura de suporte à mobilidade local.

Por outro lado, o Parque da Piscina Oceânica, cuja utilização é exclusivamente dedicada ao estacionamento rotativo, regista níveis de ocupação mais modestos, explicáveis pela forte sazonalidade da procura, que acompanha o período de funcionamento da própria infraestrutura balnear a que está associado.

Ao longo do período em análise, a Parques Tejo manteve ativa a campanha de dinamização do comércio local associada ao Parque Avenida, que visa incentivar as compras no comércio tradicional através da disponibilização de tickets de estacionamento pré-pagos aos comerciantes. Estes tickets, com validade de uma ou duas horas, foram oferecidos aos comerciantes ao custo simbólico de 0,20€ por unidade, permitindo-lhes facultar estacionamento gratuito aos seus clientes durante o período de permanência no comércio local.

Esta campanha manteve uma elevada adesão, expressa num total de 2.525 tickets de estacionamento emitidos, dos quais 800 possuíam a validade de uma hora de estacionamento, e os restantes 1.725 a validade de duas horas, sendo procurados sobretudo por parte dos estabelecimentos de restauração.

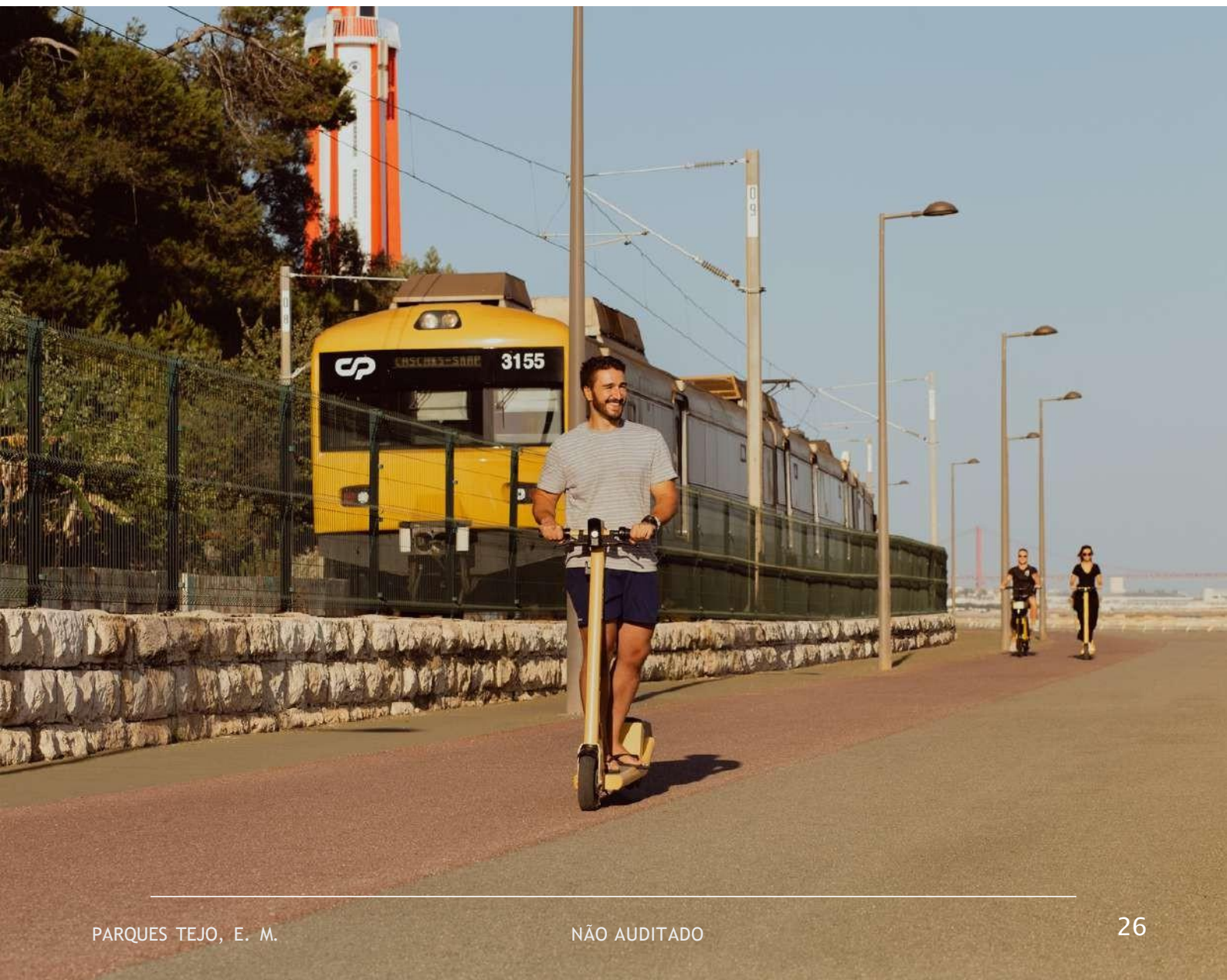
Estabelecimento	Área de Atividade	Parque Associado
Mercado de Algés	Restauração	Avenida
Foto Artebela	Fotografia	Avenida
O Telheiro	Restauração	Avenida
Despensa R	Comércio alimentar a retalho	Avenida
Sé da Guarda	Restauração	Avenida
O Carvoeiro	Restauração	Avenida
Barbearia Pinto	Estética e bem-estar	Avenida
Vana Estética	Estética e bem-estar	Avenida
Óptica Atual	Oculista	Avenida
Confeções Ruisil	Pronto a vestir	Avenida
O Tom Certo	Decoração, belas artes e bricolage	Avenida
Monceau Fleurs	Florista	Avenida
Oliveira do Cerro	Comércio alimentar a retalho	Avenida
Ourivesaria Aurora	Ourivesaria e joalharia	Avenida
Pupila Óptica	Oculista	Avenida
HERVVA	Estética e bem-estar	Avenida
Isa Estética de Unhas	Estética e bem-estar	Avenida
Casa Robalo	Decoração, belas artes e bricolage	Avenida
Farmácia Miraflores	Farmácia	Avenida
Cervejaria Ro-Zé	Restauração	Avenida
Joalharia Algésjoia	Ourivesaria e joalharia	Avenida
Renata Rocha Estética	Estética e bem-estar	Avenida
Enxoalar	Decoração, belas artes e bricolage	Avenida

Estabelecimento	Área de Atividade	Parque Associado
Kortinados de Algés	Decoração, belas artes e bricolage	Avenida
Servelec Electrónica	Eletrónica	Avenida
Academia de Guitarra, Música e Tecnologia	Escola de música	Avenida
Um Sabor a Mais	Restauração	Avenida
Chaves e Casanova	Drogaria	Avenida
Bela Dona Boutique	Pronto a vestir	Avenida
Sapataria Senso	Sapataria	Avenida
Casa Guerra	Pronto a vestir	Avenida
Algés com Sabores	Comércio alimentar a retalho	Avenida
A Bolota	Decoração, belas artes e bricolage	Avenida
Sanka	Decoração, belas artes e bricolage	Avenida
Ruas & Santos Décor	Decoração, belas artes e bricolage	Avenida
Criative Cosméticos & Cabeleireiro	Estética e bem-estar	Avenida
Movéis Antunes & Xavier	Decoração, belas artes e bricolage	Avenida
Vertice Vesteline	Pronto a vestir	Avenida
Calçado Guimarães	Sapataria	Avenida
Crisbel	Decoração, belas artes e bricolage	Avenida
Brito e Henriques	Artigos de viagem	Avenida
D Zero beauty salon	Estética e bem-estar	Avenida
Don Pavili	Gelataria	Misericórdia
Meninos na Linha	Pronto a vestir	Misericórdia
Livraria Gatafunho	Livraria	Misericórdia

A implementação desta medida representa um marco significativo na expansão da iniciativa de promoção do comércio local, permitindo estender a sua aplicação para além da zona de Algés, tradicionalmente a área com maior número de estabelecimentos aderentes, até à vila de Oeiras, onde foi disponibilizada uma oferta equivalente no Parque da Misericórdia.

Esta iniciativa reveste-se de carácter estratégico e deverá manter-se ativa no futuro, dada a sua capacidade de gerar benefícios mútuos para os comerciantes e para os seus clientes. Refira-se que, no mês de janeiro, foram reforçados desde logo os contactos com os estabelecimentos comerciais localizados no centro histórico de Oeiras, com vista à ampliação da rede de adesão à campanha.

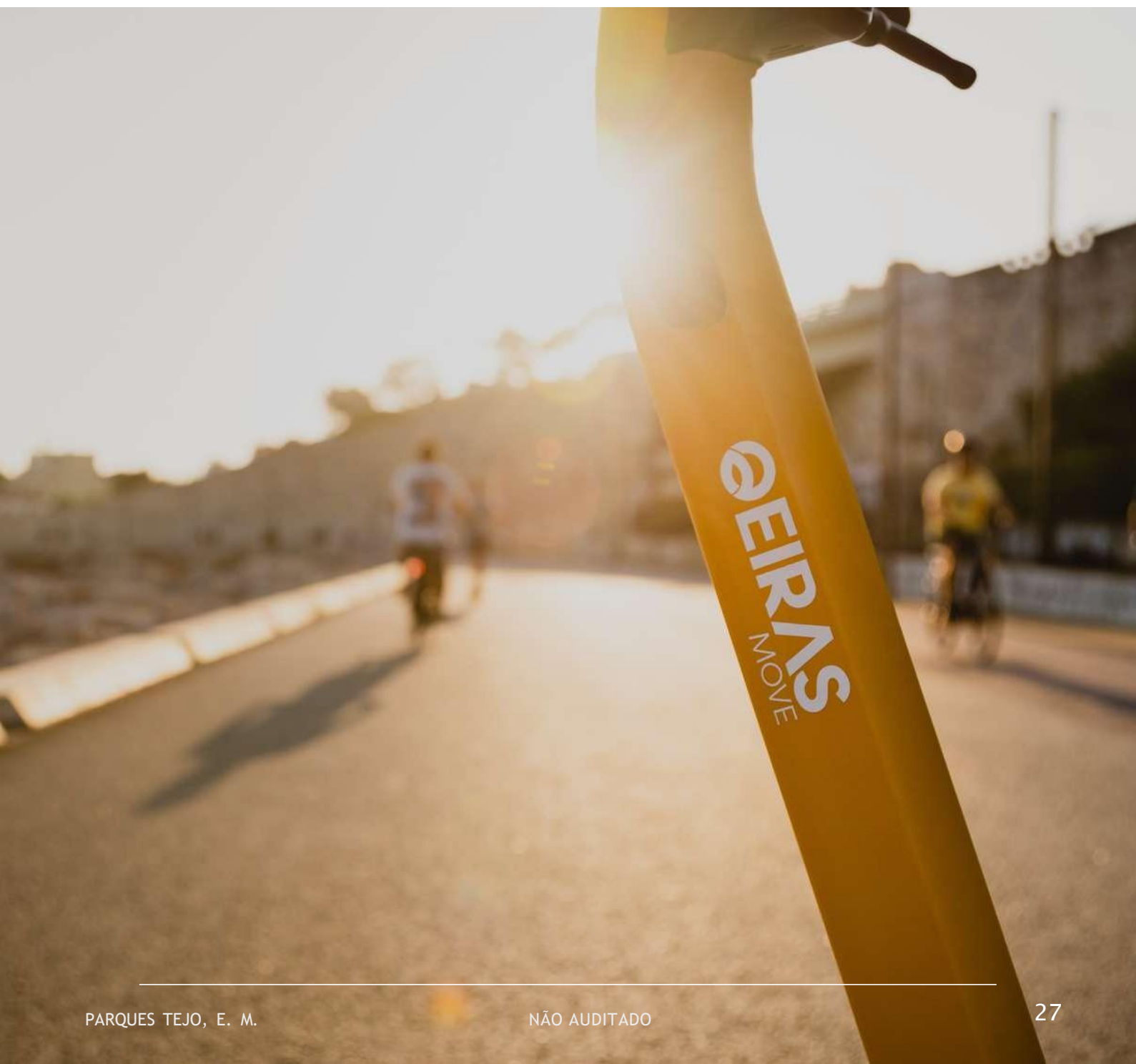
Para além de incentivar a dinâmica económica do comércio local, a medida contribui igualmente para a valorização do espaço público, ao fomentar a utilização dos parques de estacionamento e, consequentemente, reduzir a pressão sobre o estacionamento em espaço público, promovendo uma melhor organização e fluidez urbana.



2.5. Espaço público

Durante o 2º trimestre de 2025, a Parques Tejo deu continuidade a um conjunto de projetos e intervenções iniciados em períodos anteriores, no cumprimento do seu compromisso com a requalificação e o ordenamento do espaço público, com impacto direto na melhoria das condições de mobilidade urbana e na valorização do território.

Paralelamente à realização de ações regulares de manutenção em infraestruturas e equipamentos sob a sua gestão, incluindo intervenções nos arruamentos integrados nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL), foram ainda desenvolvidos os seguintes projetos e empreitadas:



1.IMPLEMENTAÇÃO DE ZEDL EM CARNAXIDE (ZONA INDUSTRIAL)

Investimento:
€180.000

Fase de execução:
Concluído

O projeto de requalificação dos arruamentos da designada “Zona Industrial de Carnaxide” (adjacentes à Avenida do Forte) traduz-se numa obra que tem como objetivos fundamentais promover uma melhoria da circulação automóvel na área, caracterizada por um intenso tráfego de veículos pesados, a par de uma melhoria do estacionamento existente no local.

Neste sentido, a intervenção prevista integra a substituição de pavimento betuminoso e a requalificação dos passeios, bem como a introdução de pavimentos tácteis junto das passeadeiras, que permitem aumentar o conforto e segurança dos peões.



2. PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA RIBEIRA DE ALGÉS

Investimento:
€185.000

Fase de execução:
Concluído

Com 135 lugares de estacionamento construídos na sequência das obras de reabilitação de um troço da Ribeira de Algés, com um investimento de 185.000€.

Inclui a instalação de sistemas de CCTV e iluminação pública para maior conforto e segurança dos utilizadores. A colocação de pavimento drenante, que facilita a absorção de águas da chuva, diminui o risco de acidentes, ao mesmo tempo permite a irrigação dos terrenos circundantes também reabilitados no âmbito deste projeto recorrendo a espécies vegetais resilientes a condições climáticas adversas.

O Parque da Ribeira de Algés é um parque provisório, implantado próximo do campo de jogos da União Desportiva e Recreativa de Algés e do jardim da Quinta do Bicho da Seda, na zona onde se pretende desenvolver, futuramente, o Parque Urbano de Algés, uma zona verde com cerca de 17.000m².



3. PARQUE DE ESTACIONAMENTO VERNEY (MISERICORDIA)

Investimento :
€400.000

Fase de execução:
Concluído

Antes conhecido como Parque da Misericórdia, o Parque Verney resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal, a Parques Tejo e a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras.

O espaço foi requalificado com pavimento renovado, iluminação eficiente, videovigilância e arranjos paisagísticos com espécies autóctones. Com 400 lugares disponíveis, oferece avenças para residentes, lugares rotativos e *tickets* pré-pagos para comerciantes da zona.

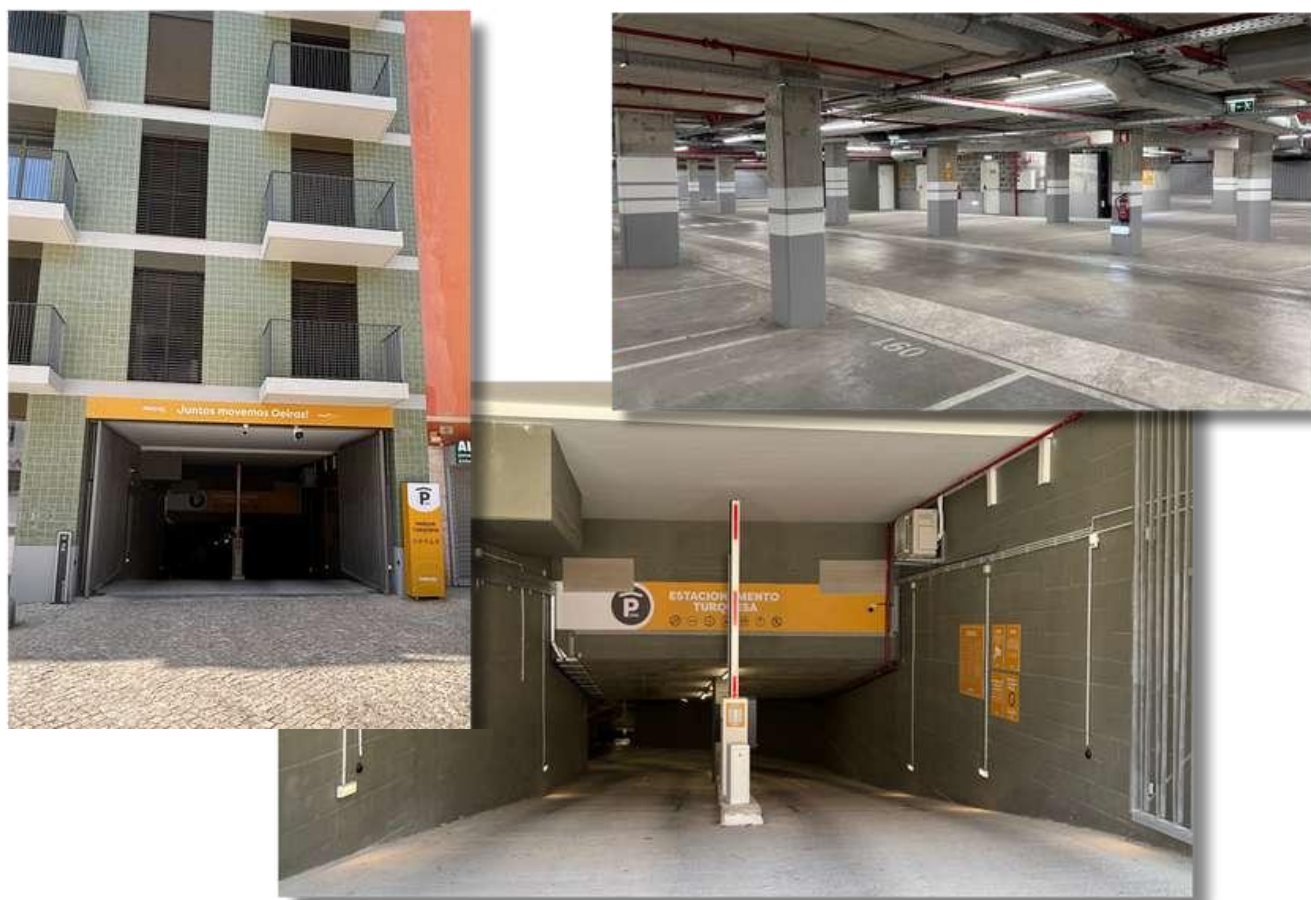


4. PARQUE TURQUESA

Investimento:
€64.000

Fase de execução:
Concluído

Situando-se no Dafundo, nasceu da articulação entre o município e um promotor imobiliário, tendo resultado na criação de 100 lugares, posteriormente adquiridos pela Câmara Municipal por dois milhões de euros. Está inserido num edifício habitacional recente e responde diretamente à crescente pressão sobre o estacionamento nas zonas residenciais.



5. REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DO CENTRO CÍVICO E BASE OPERACIONAL (CARNAXIDE)

Investimento:
€422.981

Fase de execução:
Procedimentos de Contratação

De acordo com a sua estratégia de reforço da oferta em parque fechado, a Parques Tejo preparou, e encontra-se a executar, obras de reabilitação do Parque do Centro Cívico de Carnaxide que, para além de corrigirem alguns elementos degradados do local, se destinam a melhorar a circulação interna, aumentando a oferta para estacionamento de rotatividade, bem como a reserva de lugares para o carregamento de veículos elétricos.

Em simultâneo, e no âmbito de um programa de renovação dos espaços de trabalho da Parques Tejo, encontra-se em curso a remodelação da Base Operacional, dotando-a de melhores condições para os trabalhadores afetos às equipas de fiscalização apeada e serviço de depósito, desde logo nos espaços de convívio e balneários e novas salas de trabalho; a par da reformulação do espaço onde será instalado o Centro de Operações da Parques Tejo, um projeto estratégico, essencial para permitir uma monitorização mais adequada das atividades de gestão da mobilidade no concelho, com soluções tecnológicas que garantam a maior eficiência.



De igual modo, e considerando as necessidades de crescimento da empresa, há a denotar um aumento do seu património, operado com a aquisição da fração 7º D do edifício onde se situa a sede da Parques Tejo, em Miraflores, pelo valor de €140.000, a que se associa também um investimento de €150.000 em obras de renovação destinadas a convertê-lo num novo espaço de trabalho multifuncional, adequado a acolher equipas de projeto, nomeadamente no âmbito do programa de aceleração e mentoria Oeiras Move Tec Lab.

Estes projetos revestem-se de cariz essencial, na medida em que permitem um melhor ordenamento do espaço público, bem como, permitem que o estacionamento passe a desenvolver-se, preferencialmente, em parques e bolsas reservados para o efeito, permitindo libertar espaço na via pública para a mobilidade suave e pedonal.

Assim, para além destas obras, que já se encontram concretizadas, existem ainda outras intervenções destinadas a aumentar a oferta de estacionamento no concelho que se encontram projetadas ou em curso, e que deverão concretizar-se em breve, nomeadamente:

1. ESTACIONAMENTO DO AQUEDUTO (OEIRAS)

Investimento previsto: € 120.000

Fase de execução: Elaboração de projeto

Com o intuito de tornar este parque de estacionamento, já existente, mais cómodo e seguro para os seus utilizadores, a Parques Tejo desenvolveu proposta de reparação dos pavimentos da bolsa de estacionamento, envolvendo também a repintura de lugares; a par da proposta de instalação de cancelas e de circuitos de CCTV que permitam a gestão remota do parque.

Estas propostas encontram-se ainda a ser trabalhadas em conjunto com a Câmara Municipal sendo, contudo, que a Parques Tejo já assumiu, até ao presente, a instalação de iluminação pública LED ao longo da placa de estacionamento, bem como de iluminação cénica (colorida) no Aqueduto, valorizando-o enquanto elemento patrimonial.

2. ESTACIONAMENTO ESTRADA DAS ROMEIRAS

Investimento previsto: € 400.000

Fase de execução: Procedimentos de contratação em curso

Acompanhando os investimentos em curso pelos serviços municipais, pretende-se criar uma oferta adicional de 120 lugares de estacionamento em Algés, em terreno na Estrada das Romeiras (junto do campo de jogos da UDRA), aumentando a oferta numa zona fortemente pressionada.

À semelhança de outras obras executadas pela Parques Tejo, pretende-se que o pavimento de circulação seja realizado em betuminoso, enquanto que a placa de estacionamento será executada com recurso a grelhas de enlramento, contribuindo para a boa absorção das águas pluviais.



3. ESTACIONAMENTO ESTRADA DA COSTA

Investimento previsto: € 100.000

Fase de execução: Elaboração de projeto



Acompanhando os planos de extensão do Elétrico 15 até à Cruz Quebrada, é intenção do Município de Oeiras, através da Parques Tejo, executar a construção de um parque de estacionamento com 100 novos lugares em terreno situado na Estrada da Costa, próximo tanto da Faculdade de Motricidade Humana como do EVA – Eixo Verde e Azul, regularizando uma zona onde já ocorre estacionamento irregular.

Neste sentido, prevê-se implementar um estacionamento, com recurso a metodologias construtivas que respeitem as características naturais da envolvente, considerando também uma melhor organização do acesso no cruzamento junto à Estrada da Costa, e a criação de percursos pedonais acesso à Faculdade de Motricidade Humana.

ESTACIONAMENTO DE TERCENA


130 LUGARES

2800 m²

PAVIMENTO DRENANTE
+ LUGARES DE ESTACIONAMENTO
parquestejo.pt

4. ESTACIONAMENTO DE TERCENA

Investimento previsto: € 140.000

Fase de execução: Procedimentos de contratação em curso

Ocupando um terreno até agora expectante, entre a Estrada da Cruz dos Cavalinhos e a Rua Jorge Vasconcelos, a construção deste novo estacionamento de acesso gratuito, com 130 lugares, que visa reforçar a oferta adjacente à urbanização contígua e aos utilizadores do Centro Social Paroquial de Barcarena.

A obra de construção integrará a instalação de pavimento permeável, a par da requalificação das zonas verdes envolventes ao estacionamento.

Para além destes projetos, passíveis de serem implementados no curto-prazo, a Parques Tejo está a trabalhar em torno de **projetos destinados a criar uma maior oferta de estacionamento em silo**, capaz de transformar estruturalmente a oferta disponibilizada a residentes e visitantes do concelho.

Entre estes, contam-se os **projetos para a construção do Parque de Estacionamento da Avenida da República**, em Algés; e do **Parque de Estacionamento do Quintal Desportivo**, em Carnaxide; os quais se revestem de um **caráter estratégico, sendo inclusive mencionados nas metas operacionais do PMUS de Oeiras**, e em relação aos quais as equipas técnicas da Parques Tejo estão, em conjunto com os serviços municipais, a realizar a **avaliação dos parâmetros para início do projeto de arquitetura**.



Tais projetos, além de resolverem uma parte relevante da escassez de oferta de estacionamento que, no presente, se verifica nestas áreas urbanas consolidadas, abre também espaço a que se empreenda uma **requalificação mais abrangente do espaço urbano**, aumentando as áreas verdes e criando novas zonas de lazer para usufruto dos cidadãos; a par da construção de novos equipamentos sociais, culturais e desportivos.





De igual modo, **também o futuro Parque de Estacionamento em silo no local do campo de jogos da UDR (Algés), se reveste de um caráter estratégico, sendo que a sua oferta prevista, de 600 lugares, será essencial para acomodar a que será removida na Av. dos Bombeiros Voluntários aquando da implementação do canal dedicado ao futuro LIOS – Transporte Rápido Lisboa/Oeiras**, sendo por isso fundamental para assegurar a conciliação entre as necessidades dos residentes e a concretização de projetos de futuro no âmbito dos transportes coletivos em sítio próprio.

2.6. Mobilidade Suave

Ao longo do 2º trimestre de 2025, mantiveram-se em funcionamento, no concelho de Oeiras, os serviços de mobilidade suave dockless, regulados por Acordos de Colaboração firmados entre a Parques Tejo e as operadoras Bolt, Bird e Lime. Neste sentido, entre abril e junho de 2025, observaram-se os seguintes dados:

Dados de utilização de mobilidade suave – 2º Trimestre 2025				
	Bolt	Bird	Lime	Total
Viagens iniciadas em Oeiras	9.596	11.534	12.905	34.035
Distância percorrida (km)	18.752	22.440	28.000	69.192
Tempo total de viagem (min)	90.420	93.118	116.145	299.683
CO2 evitado (kg)	2.250	205	698	3.153

De forma geral, o número de viagens registou um aumento considerável, refletindo também as variações sazonais no uso dos equipamentos, que tende a ser mais reduzido durante os períodos de outono e inverno.

Em termos médios, a tendência observada desde o início dos serviços continua, com um padrão de utilização característico das chamadas "*first and last mile trips*". A distância média das viagens situa-se em torno dos 2 km, enquanto a duração média das deslocações é de aproximadamente 8 minutos.

Adicionalmente, observa-se que o uso dos equipamentos de mobilidade suave contribui de forma significativa para a redução da emissão de CO2, embora com variações entre os diferentes operadores, que decorrem tanto da distância percorrida pelos utilizadores como das características técnicas dos veículos, como a duração das baterias e o processo de recarga dos mesmos.

A Bird passou a ser, de forma alargada, a operadora com os maiores valores de recolha, em parte devido às adaptações realizadas no início da operação. Por outro lado, o aumento generalizado das solicitações de recolha de trotinetes observado, em relação ao período homólogo anterior, está diretamente associado à implementação de um novo sistema de monitorização. Após quatro meses de trabalho intensivo para assegurar que este sistema fosse desenvolvido de acordo com as necessidades e expectativas da Parques Tejo, verificou-se um acréscimo significativo no número de solicitações dirigidas aos operadores.

Solicitações de recolha de equipamentos	2º Trimestre 2024		2º Trimestre 2025	
	Nº	%	Nº	%
Bolt	120	33%	11	10%
Bird	74	20%	63	60%
Lime	170	47%	32	30%
TOTAL	364	100%	106	100%

A melhoria na eficiência dos operadores do sistema *dockless* na monitorização da localização dos equipamentos e na resposta às solicitações da Parques Tejo resultou em um desempenho mais eficaz, o que, ao longo do 2º trimestre, permitiu corresponder ainda melhor à necessidade de recolha de equipamentos abandonados na via pública pelas equipas de Fiscalização.

Além dos serviços *dockless*, o 2º trimestre também registou uma utilização frequente da rede municipal de *bikesharing*, o que evidencia a adaptação e incorporação de novos hábitos de mobilidade tanto por parte dos residentes como dos visitantes do concelho de Oeiras.

Utilização da rede municipal de bikesharing	
2º Trimestre 2025	
Total de viagens realizadas	208
Tempo total de viagem (min)	1.283

No que diz respeito à duração média das viagens, esta foi de aproximadamente 6 minutos. Redução, face ao período homólogo anterior, que pode ser explicada pelo facto de que, embora o sistema ainda permita paragens ao longo do percurso, houve uma menor utilização das bicicletas para fins de lazer, especialmente devido às condições climáticas menos amenas em relação ao ano anterior.

Estes valores permitem observar que existe um padrão de utilização distinto aos dos equipamentos *dockless*, na medida em que as viagens abrangem distâncias mais curtas, com uma média de 3 minutos, correspondendo ao conceito dos equipamentos, sendo que estes estão disponíveis em vários pontos do concelho e muitos dos utilizadores procuram esta solução num sentido de experimentar como funciona esta modalidade de *bikesharing*.

Considerando os bons indicadores que se têm registado na rede existente, a Parques Tejo iniciou, no 2º Trimestre de 2025, novos projetos destinados a promover os modos suaves como uma solução privilegiada de mobilidade.

Assim, ao longo do Semestre foi preparada a **instalação de Quiosques de Mobilidade, pequenos espaços em pontos do concelho conhecidos pela sua vocação para atividades de lazer – integrando, nesta primeira fase, a Praia da Torre e a Praia de Algés** -, e que permitem o aluguer das bicicletas partilhadas, sejam elas convencionais ou com apoio de motor elétrico, especificamente destinadas a pequenos passeios.

Adicionalmente, os Quiosques de Mobilidade constituem também **pontos de atendimento**, melhorando o acesso dos clientes da Parques Tejo aos serviços prestados; e no caso da Praia de Algés compreende também um rooftop e espaço para bar, cujo modelo de exploração será posteriormente definido.



De igual modo, existe uma aposta concertada no que se refere à expansão das vias cicláveis existentes no concelho, sendo que, desde 2024, a Parques Tejo tem vindo a desenvolver o projeto de **expansão da Ciclovia Empresarial desde Porto Salvo até ao Taguspark**, sendo que a sua implementação, com um **investimento previsto de €500.000**, será um passo essencial para o objetivo de nos próximos anos, se **aumentar a rede ciclável do concelho em cerca de 50 novos quilómetros**.



Numa outra dimensão, a Parques Tejo deu início à **fase piloto do Oeiras Move Escolas, um programa de mobilidade sustentável direcionado à comunidade escolar do concelho.**

Uma das iniciativas-chave deste programa é a **realização dos chamados Bike Bus – “comboios de bicicletas”, em que grupos de crianças se deslocam para a escola de bicicleta, ao longo de um percurso e horário fixos, e acompanhadas por adultos que garantem a sua segurança.** Pelas suas características, os Bike Bus promovem a autonomia infantil, ao mesmo tempo que promovem a redução do tráfego automóvel junto às escolas.

Na primeira fase, os **Bike Bus foram testados em cinco escolas do concelho** - EB Sá de Miranda, EB António Rebelo de Andrade, EB Manuel Beça Múrias, EB Conde de Ferreira e EB Gomes Freire de Andrade. Em conjunto com os Bike Bus, **foi também lançado um Pedi Bus na EB Conde de Ferreira, baseado exatamente nos mesmos pressupostos que os percursos em bicicleta,** distinguindo-se apenas pelo facto de ser exclusivamente pedonal,

Em termos agregados, os dois projetos abarcaram **121 crianças inscritas**, as quais percorreram um total de 321 km. Em comparação com deslocações em automóvel, **esta iniciativa permitiu evitar 240 kg de emissões de CO2, sendo que essa mais-valia ambiental, em conjunto com a adesão das famílias, justificam a sua continuidade no ano letivo de 2025/2026.**



2.7. Transporte rodoviário de passageiros

Durante o 2º trimestre, a Parques Tejo manteve uma atividade de acompanhamento regular das operações da Carris Metropolitana, observando as dinâmicas de procura dos serviços pela população residente e/ou trabalhadora do concelho.

Destaca-se que as linhas intermunicipais têm registado um crescimento acentuado no número de passageiros, sendo que em abril, foram criadas duas linhas de madrugada (1740 e 1741), reforçadas as linhas 1723, 1724 e 1733 no corredor do Marquês de Pombal, e ajustados os horários da linha 1701. Em maio, foi lançada a nova linha 1607 (Oeiras Parque – Parede), a linha 1604 teve o percurso simplificado, e houve reforços nas linhas 1701, 1522 e 1502. Em junho, a linha 1601 foi reforçada com seis circulações adicionais em dias úteis escolares, contribuíram de forma significativa para essa evolução, com uma média trimestral de mais de 3.200 passageiros nos três primeiros meses do ano, cerca de mais 300 em relação a igual período anterior.



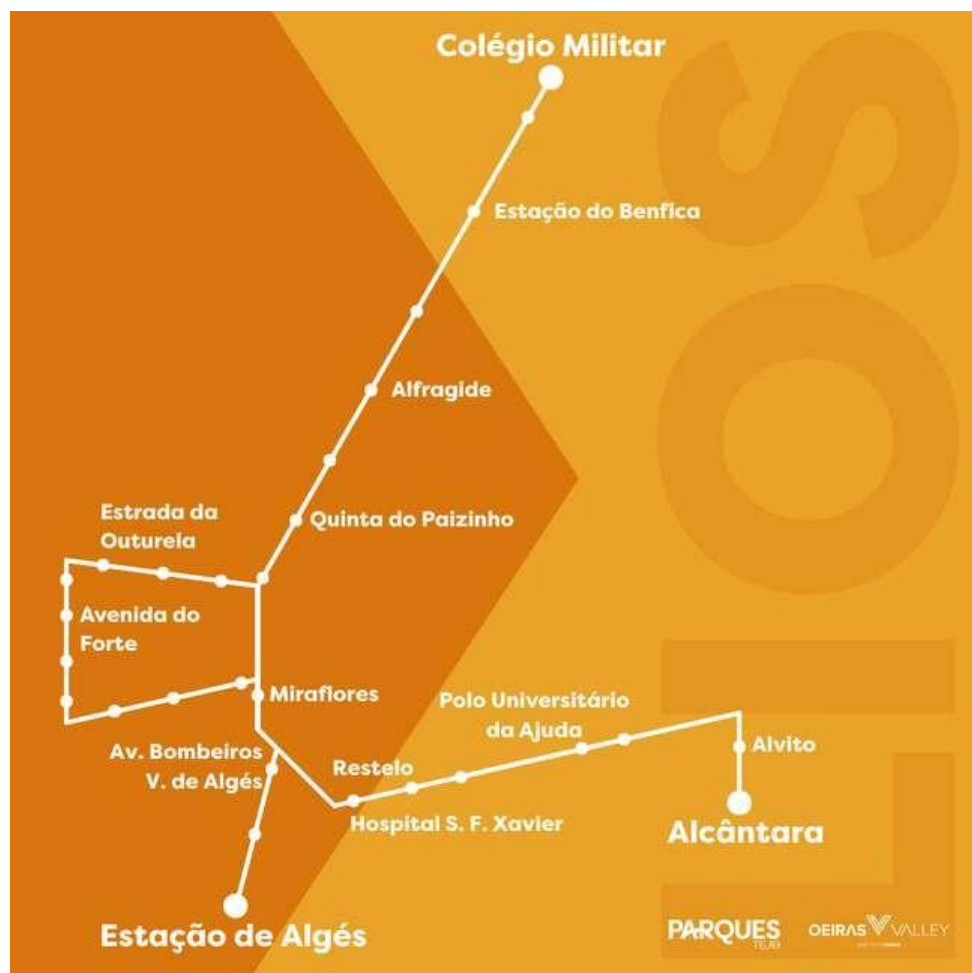
Além do trabalho de acompanhamento das operações, a Parques Tejo manteve o serviço de Ponto Navegante no Centro de Atendimento ao Cliente, em Miraflores, com os seguintes níveis de procura:

Dados de utilização de mobilidade suave – 2º Trimestre 2025			
Tipo	Valor Unitário	Nº	Valor Total
Cartão Navegante Personalizado Não Urgente	7€	2	14€
Cartão Navegante Personalizado Urgente	12€	4	48€
Cartão Navegante Personalizado 418/Sub 23 Urgente	6€	12	72€
Cartão Navegante Personalizado 418/Sub 23	3,50€	7	25€
Carregamento Navegante Metropolitano Antigo Combatente +65	-	18	-
Carregamento Navegante Metropolitano	40€	15	600€
Carregamento Navegante Lisboa	30€	-	-
Carregamento Navegante Lisboa 418/Sub 23	22,50€	-	-
Carregamento Navegante Amadora 418/Sub 23	22,50€	-	-
Carregamento Navegante +65	20€	29	580€
Carregamento Navegante Metropolitano 418/Sub 23	-	-	-
Carregamento Navegante Metropolitano 418/Sub 23 (A)	16€	-	-
Carregamento Navegante Metropolitano Social +	30€	-	-
Carregamento Navegante Metropolitano Social + (A)	20€	-	-
Carregamento Navegante PréPago	5€	9	45€
Carregamento Navegante PréPago	10€	8	80€
Carregamento Navegante PréPago	3€	1	3€
Carregamento Navegante PréPago	15€	4	60€
Carregamento Navegante PréPago	20€	8	160€
Carregamento Navegante PréPago	30€	-	-
Carregamento Navegante PréPago	25€	1	25€
Carregamento Navegante Vila Franca de Xira	30€	1	30€
Carregamento Navegante Oeiras	30€	-	-
Total		119	1 742 €

Ao analisar os perfis de utilizadores, verifica-se que a população idosa, em particular os perfis +65 normal e Antigo Combatente, continua a representar uma parte significativa da procura pelos serviços.

Além do acompanhamento contínuo da atividade da Carris Metropolitana, o 2º trimestre foi também um período importante para o desenvolvimento dos projetos estruturantes de Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP), para os quais a Parques Tejo foi mandatada pelo Executivo Municipal. Entre os principais projetos encontram-se o LIOS e o SATUO.

Relativamente ao LIOS, a Parques Tejo continuou a prestar apoio na elaboração dos estudos necessários, particularmente nas propostas de traçado que irão servir a área urbana entre Algés, Miraflres, Linda-a-Velha e Carnaxide. Em colaboração técnica com a TML e com o Município de Lisboa, bem como com os seus consultores especializados, o projeto visa criar um eixo de transporte intermunicipal com uma ligação importante à cidade de Lisboa, abrangendo não apenas a zona de Alcântara (via Restelo e Ajuda), mas também, potencialmente, uma extensão ao norte, ligando à zona de Benfica e contemplando o concelho da Amadora.



A Parques Tejo prosseguiu, ao longo do 2.º trimestre de 2025, com o desenvolvimento dos estudos e projetos necessários à reativação do sistema de transporte tipo BRT (Bus Rapid Transit), designado SATUO. Acompanhado por consultoria técnica especializada, este processo permitiu concluir o Estudo Prévio de Inserção de Traçado e o Relatório de Soluções Tecnológicas, que analisaram alternativas de traçado e soluções de material circulante movido a energias limpas. Paralelamente, avançaram estudos complementares e diligências preparatórias com vista ao lançamento do concurso público para empreitada em regime de conceção-construção.

Como resultado deste trabalho técnico, e refletindo o grau de maturidade já alcançado pelo projeto, o Município de Oeiras e a Parques Tejo apresentaram formalmente o novo SATUO à Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias. Esta reunião constituiu um marco relevante na consolidação institucional do projeto, que agora se afirma como uma solução de mobilidade 100% sustentável, orientada para a ligação eficaz aos principais polos empresariais do concelho — como a Quinta da Fonte, Lagoas Park e Taguspark — e com impacto regional. Previsto estar concluído em 2028, o novo SATUO traduz uma visão integrada de inovação e resiliência na mobilidade urbana, promovendo uma rede acessível, eficiente e centrada nas necessidades reais dos cidadãos.



Para além do profundo trabalho conduzido no domínio do transporte pesado rodoviário de passageiros, a Parques Tejo empenhou-se, ao longo do mandato do atual Conselho de Administração, em projetos de mobilidade de proximidade, com o lançamento do serviço Vai e Volta, inicialmente lançado enquanto projeto-piloto num percurso entre o Parque dos Navegantes e o centro histórico de Paço de Arcos, onde se concentra uma grande variedade de restaurantes e espaços comerciais.

Este serviço, que evidenciou alguns obstáculos iniciais, afirmou-se progressivamente como uma solução de conveniência com elevada procura por parte de famílias e grupos que, utilizando o estacionamento fechado, usufruem também deste serviço complementar. Neste sentido, a utilização do serviço passou de apenas algumas dezenas de passageiros em 2023 para um total de 927 passageiros no 4º Trimestre de 2024 (quando o serviço se consolidou numa base regular) e, já em, 2025, excedeu a marca dos mil passageiros em cada Trimestre.

Passageiros transportados no serviço “Vai & Volta” & “Voltas & Versos”	
2º Trimestre 2025	
Paço de Arcos	1 535
Algés	2 821
Parque Poetas	331
Quinta do Marquês	48
Total	4 735

A aposta no serviço de mobilidade "Vai e Volta" foi consolidada com a implementação de um percurso adicional na Baixa de Algés. Este percurso, que começa junto ao Mercado (nas imediações do Parque Avenida e do Estacionamento da Praça de Toiros), tem mostrado uma utilização crescente e positiva. Os utilizadores do serviço são, em grande parte, pessoas que se dirigem ao comércio local e aos diversos serviços ao longo do trajeto, incluindo várias agências bancárias, a Repartição de Finanças, a sede da UFALCD, bem como a Loja de Algés dos SIMAS, que conta com um balcão do Espaço Cidadão e outro dedicado à Parques Tejo.



No mesmo âmbito, destaca-se ainda o serviço "Voltas & Versos", que oferece visitas guiadas em carros de golf pelo interior do Parque dos Poetas. O "Voltas & Versos" iniciou a sua operação regular em outubro passado, tendo registado, ao longo do 2º trimestre, um total de 331 passageiros. Este serviço proporciona uma experiência única, permitindo aos visitantes conhecer um dos espaços mais emblemáticos do concelho de uma forma distinta.



2.8. Sustentabilidade

Outro pilar fundamental da Parques Tejo é o compromisso com a sustentabilidade ambiental, que foi substancialmente reforçado com a renovação da frota empresarial em 2023. Este processo resultou na substituição da grande maioria das viaturas operacionais por veículos 100% elétricos.



Esta escolha não só tem impactos económicos positivos, como também contribui significativamente para a redução do consumo de combustíveis fósseis, o que se traduz numa diminuição substancial nas emissões de gases com efeito de estufa. Estima-se que, ao substituir os motores a combustão movidos a gasóleo, a Parques Tejo tenha conseguido evitar a emissão de 1.733kg de CO₂, contribuindo assim para uma mobilidade mais verde e sustentável.

Os serviços de carregamento elétrico assumem um papel crucial na facilitação da transição energética do sistema de mobilidade, especialmente no contexto do transporte individual.

Neste sentido, após a Parques Tejo ter obtido, a licença de Operador de Ponto de Carregamento (OPC), atribuída pela DGEG, a qual confere à empresa a autorização para desenvolver atividades de instalação, disponibilização, exploração e manutenção de pontos de carregamento, a organização prosseguiu com os processos necessários junto da Mobi.e e de vários operadores do setor energético, com o objetivo de expandir a oferta de carregamento elétrico no município.

Esta iniciativa insere-se numa estratégia global do Município de Oeiras, que, embora já seja a 5ª área urbana europeia com maior densidade de postos de carregamento, visa incrementar ainda mais esta infraestrutura de forma significativa. Esse objetivo está claramente delineado no Plano Plurianual de Investimentos da Parques Tejo para 2025 e 2026, cuja implementação visa criar um impulso decisivo à adoção de veículos movidos a energias limpas, com a adição de benefícios exclusivos para os munícipes, como tarifas de carregamento mais competitivas, operacionalizadas através da aplicação Oeiras Move.

Com este esforço, Oeiras posiciona-se na vanguarda da transição energética, alinhando-se com os compromissos assumidos a nível municipal e nacional, como o European Green Deal e a Agenda 2030 das Nações Unidas, com especial foco no ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

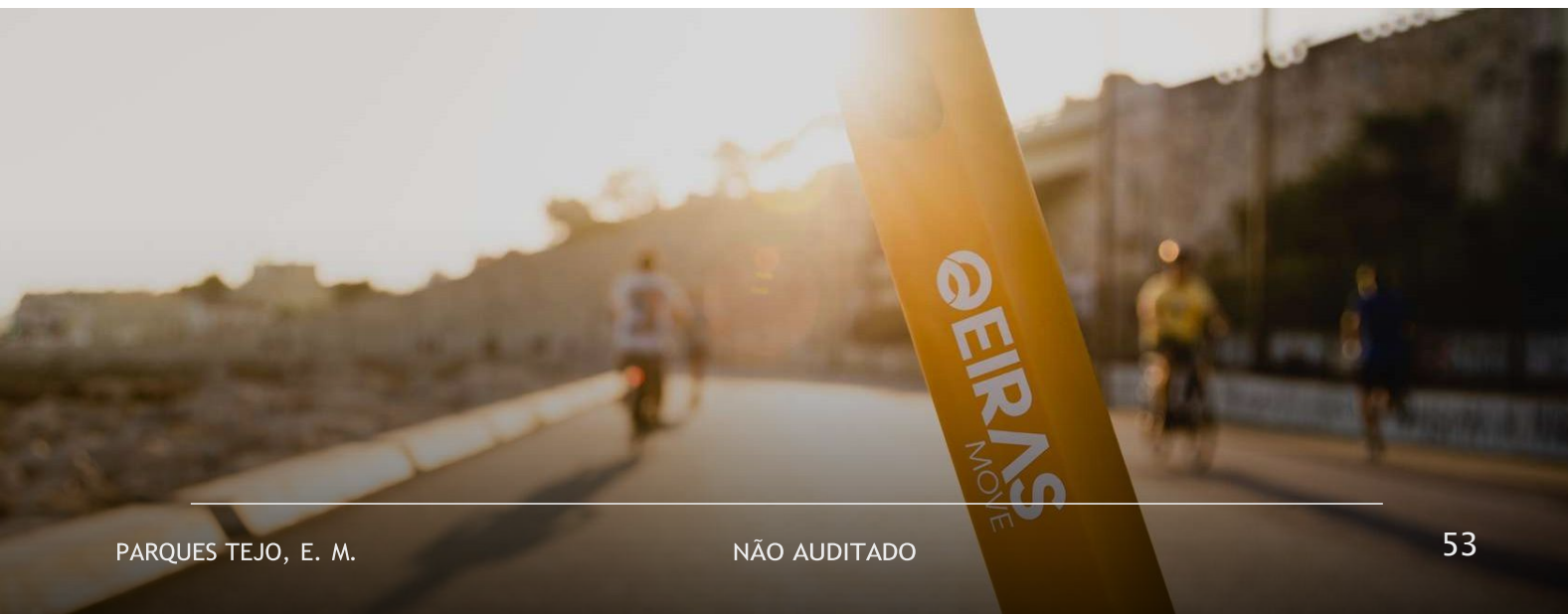
3. ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE DA EMPRESA

3.1. Pessoas

No âmbito das políticas de gestão de recursos humanos, a Parques Tejo manteve, durante o 2º trimestre de 2025, um firme compromisso com a promoção de condições de trabalho adequadas e alinhadas com o bem-estar e a motivação dos seus colaboradores. Esta orientação estratégica visa assegurar um elevado nível de empenho, profissionalismo e dedicação por parte da equipa, fatores essenciais para a contínua prestação de um serviço de qualidade aos munícipes do concelho de Oeiras.

No decurso deste período, registaram-se ajustamentos no quadro de pessoal, decorrentes da adaptação de determinadas áreas operacionais a novas atribuições que têm vindo a existir, bem como do reforço de setores estratégicos já existentes. Como resultado, a Parques Tejo viu o seu número de colaboradores aumentar em relação ao período homólogo anterior, passando de 88 para 101 funcionários a 30 de junho de 2025. Mais detalhadamente, desde o início do ano corrente, verificou-se a entrada de 17 pessoas no quadro de pessoal da Parques Tejo, ao mesmo tempo que existiram 10 saídas de funcionários.

Assim, no fecho do 2º trimestre de 2025, a estrutura de recursos humanos da Parques Tejo encontrava-se organizada da seguinte forma, com a distribuição dos trabalhadores pelas respetivas unidades orgânicas:



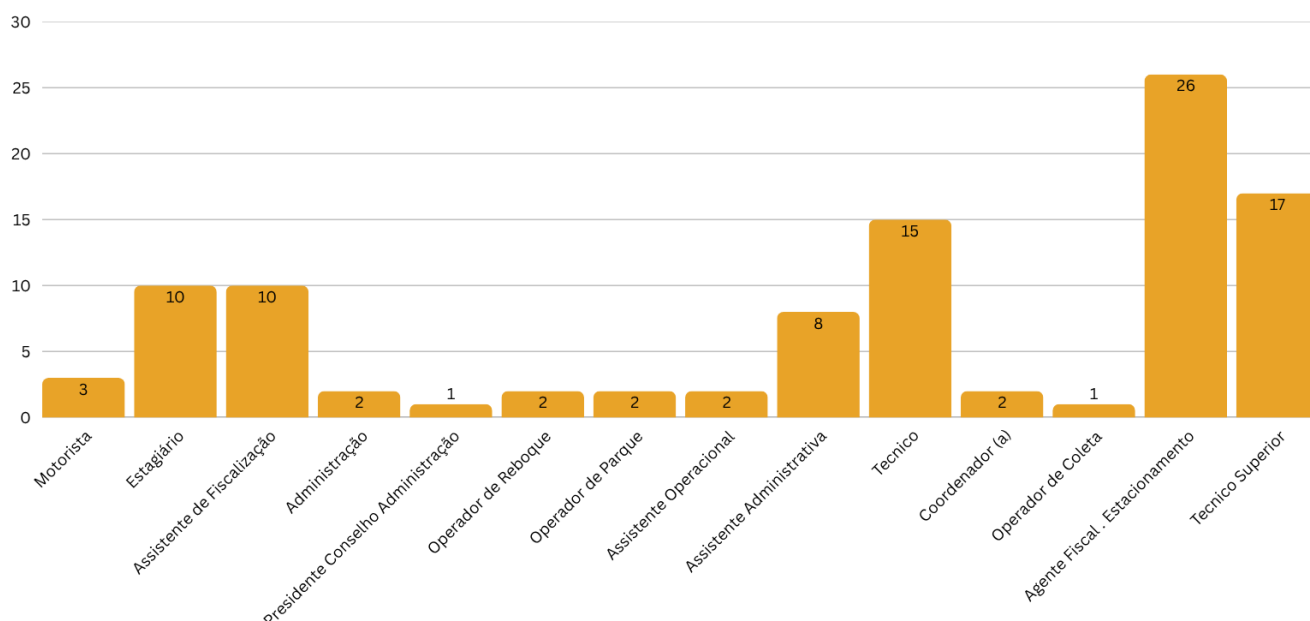
Unidades Orgânicas	Nº Trabalhadores
Financeiro	6
Núcleo Operac. Fiscalização	54
Núcleo de Atendimento	11
Mobilidade e Esp. Público	3
Informática	4
Conselho de Administração	3
Transportes	7
Marketing	10
Contratação Pública	1
Recursos Humanos	1
Assessoria	1
Total	101

Comparando com o período homólogo anterior, observa-se um crescimento aproximado de 15% no quadro de pessoal da Parques Tejo, refletindo um esforço consistente de consolidação e expansão estratégica da organização. Este aumento teve especial expressão nas áreas de suporte, com destaque para a unidade de Criatividade, impulsionada pelo reforço do investimento na promoção e comunicação dos serviços da empresa. Esta aposta enquadra-se na estratégia global da Parques Tejo de se afirmar como um agente ativo na mobilidade sustentável, promovendo uma visão orientada para a melhoria contínua da qualidade de vida dos munícipes do concelho de Oeiras.

Paralelamente, a área das Tecnologias de Informação registou um reforço significativo, tendo em vista o suporte à transformação digital da organização. Esta vertente estratégica visa garantir a integração de soluções inovadoras, a automação de processos e a adoção de práticas sustentáveis, pilares essenciais para a concretização de uma visão moderna, eficiente e resiliente da gestão urbana.

Ainda no domínio das áreas de suporte operacional, merece particular destaque o reforço do investimento na área dos Transportes, o qual evidencia de forma clara e inequívoca o compromisso estratégico da Parques Tejo enquanto entidade catalisadora e estruturante da mobilidade no concelho de Oeiras.

Este investimento tem vindo a consolidar o papel da Parques Tejo como agente central na planeamento, desenvolvimento e execução de soluções integradas de mobilidade sustentável, refletindo uma visão de longo prazo alinhada com as políticas públicas municipais e com os desafios contemporâneos associados à descarbonização, à eficiência da rede de transportes e à melhoria da qualidade de vida da população.



A evolução recente do quadro de pessoal da Parques Tejo mantém-se em linha com a tendência verificada nos anos anteriores, refletindo a dinâmica de crescimento e a diversificação progressiva das áreas de atuação da empresa, conforme detalhado em capítulos anteriores. Esta trajetória evidencia o processo de consolidação da Parques Tejo enquanto entidade multifacetada, com uma atuação cada vez mais abrangente no âmbito da mobilidade urbana sustentável e na prestação de serviços públicos de proximidade.

No ano de 2025, embora se tenha verificado uma estagnação no número de colaboradores afetos às diversas áreas de negócio — com exceção de alguns ajustamentos específicos e pontuais — importa salientar que foram precisamente essas áreas que, nos anos de 2024 e 2023, concentraram os principais reforços de recursos humanos. Este fenómeno sugere uma fase de estabilização da estrutura operacional nas referidas áreas, após um período de forte expansão, o que permitiu à empresa recentrar a sua estratégia na qualificação dos serviços de suporte e na otimização dos processos internos, essenciais à sustentabilidade do modelo de gestão adotado.

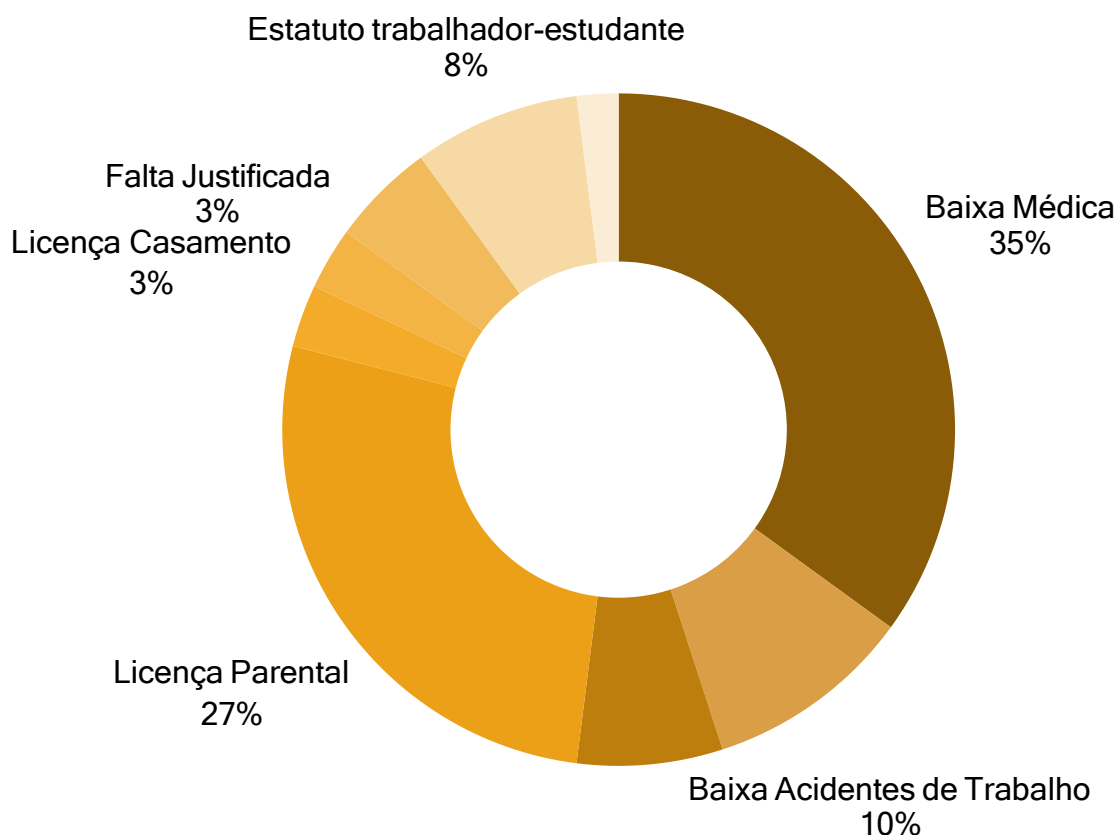
A análise da distribuição dos colaboradores por categoria profissional permite constatar que uma proporção significativa dos recursos humanos da Parques Tejo permanece afeta a funções operacionais. Esta realidade decorre, em grande medida, da consolidação de serviços regulares como o “Vai & Volta” e o “Voltas & Versos”, cuja implementação contínua exige uma presença operacional robusta e devidamente dimensionada. Paralelamente, observa-se um reforço progressivo dos quadros técnicos nas áreas de suporte, refletindo a aposta da empresa na qualificação e especialização dos seus recursos para dar resposta às crescentes exigências de gestão, inovação e eficiência organizacional.

No âmbito da política de valorização contínua dos recursos humanos, a Parques Tejo tem vindo a investir de forma consistente na formação e capacitação dos seus colaboradores. Durante o 2º trimestre de 2025, foram promovidas seis ações de formação, que abrangeram um total de 82 trabalhadores, correspondendo a um volume acumulado de 386 horas de formação.

As iniciativas formativas neste período incidiram prioritariamente sobre áreas críticas e transversais à organização, nomeadamente em áreas diversas como Direito da Mobilidade, Tecnologia e Regulação, Cibersegurança e Arte de Comunicar, com o objetivo de reforçar o conhecimento e capacitar as equipas.

Importa igualmente destacar a taxa de absentismo registada no 2º trimestre de 2025, que se fixou nos 2,83%, representando uma diminuição de 4,84% pontos percentuais face ao mesmo período do ano anterior. Esta redução revela que o progresso assinalável no esforço de promoção do bem-estar e assiduidade dos colaboradores tem um peso preponderante na área do absentismo.

Neste âmbito, ciente desta realidade, a Parques Tejo reforçou, de forma estratégica, a sua aposta em ações formativas no domínio da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho. Estas iniciativas inserem-se numa abordagem preventiva, orientada para a mitigação de riscos, a redução da sinistralidade laboral e a criação de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis para todos os colaboradores.



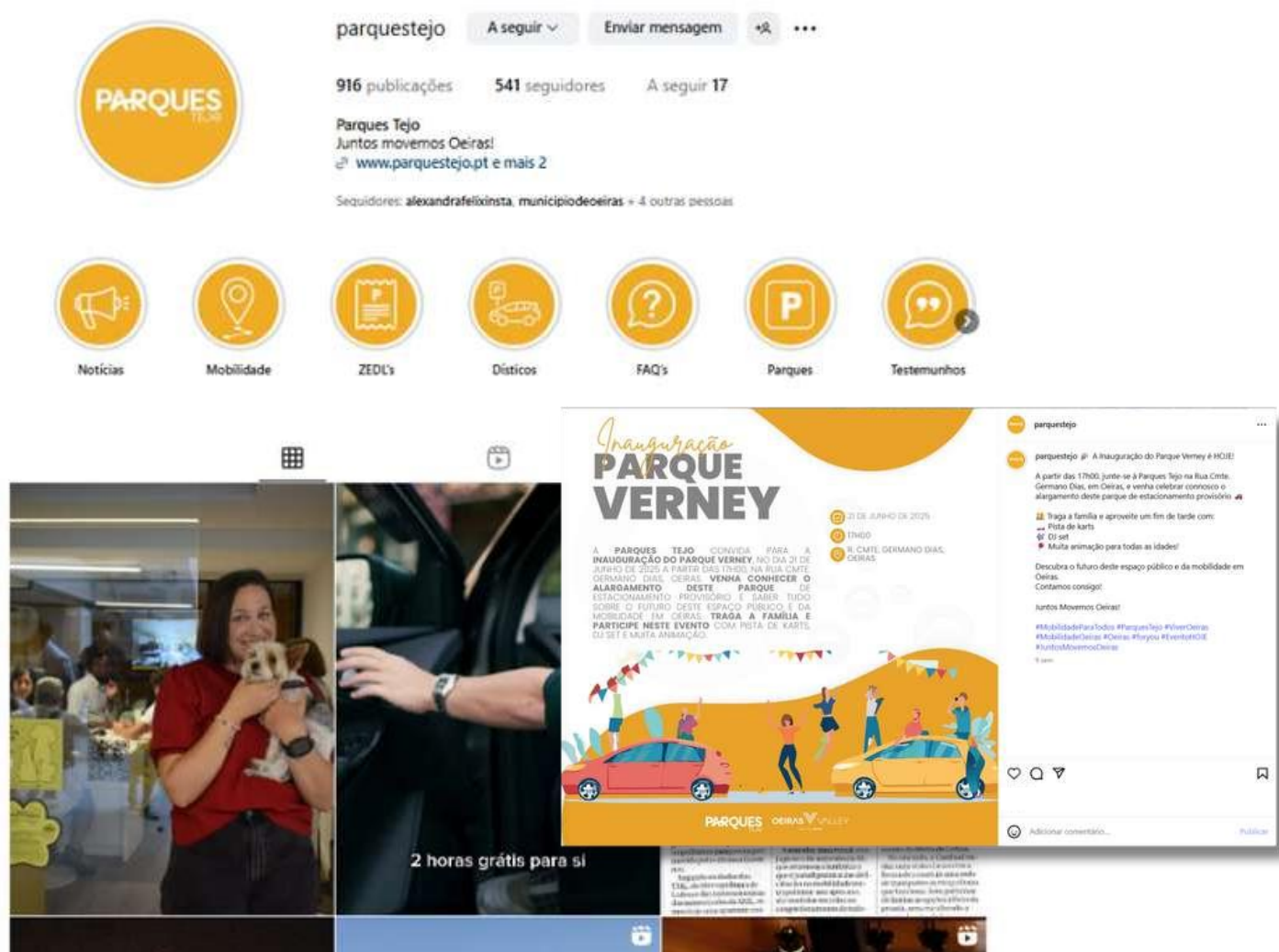
É ainda de referir os esforços conduzidos no intuito de promover o bem-estar dos funcionários da empresa, através da promoção de diversas iniciativas ao longo do 2º trimestre de 2025, com especial enfoque na valorização individual e na criação de condições que reforcem a motivação e o sentimento de pertença à organização.

Destaca-se, neste sentido, o espírito de proximidade e reconhecimento, como parte de uma cultura organizacional mais humanizada, sendo assinaladas datas comemorativas como o Dia da Mãe e a Páscoa, promovendo momentos de descontração e envolvimento emocional no seio da estrutura interna da empresa.

3.2. Comunicação Interna e Criatividade

A equipa de Criatividade da Parques Tejo desempenhou, durante o 2º trimestre de 2025, um papel central na consolidação de uma estratégia de comunicação integrada, orientada para o reforço da notoriedade da marca, a promoção dos serviços e o envolvimento dos munícipes com as diversas iniciativas da empresa.

Entre as ações destacadas, encontra-se a gestão dinâmica do website institucional, com a publicação de artigos, abordando desde conteúdos informativos até reflexões mais aprofundadas sobre a mobilidade.



A presença digital manteve-se ativa nas redes sociais da empresa — Facebook, Instagram e LinkedIn — com destaque para a promoção de serviços como “Vai & Volta”, “Voltas & Versos” e a campanha que disponibiliza 120 minutos diários gratuitos de estacionamento para os residentes de Oeiras, reforçando o compromisso com a mobilidade acessível.

120 MINUTOS GRÁTIS!

Todos os dias, **2 horas** de estacionamento gratuito para todo o concelho para todos os residentes

Descarregue a APP **OEIRAS MOVE**

TUDO COMEÇA COM A APP OEIRAS MOVE

Todos os serviços de mobilidade sem sair de casa

Descarregue a APP **OEIRAS MOVE**

MOBILIDADE SEM RESTRIÇÕES

Use o serviço **Vai & Volta** para chegar aos Centros Históricos de Algés e Paço de Arcos

Saiba mais no site **parquestejo.pt**

PARQUES OEIRAS VALLEY
Juntos movemos Oeiras

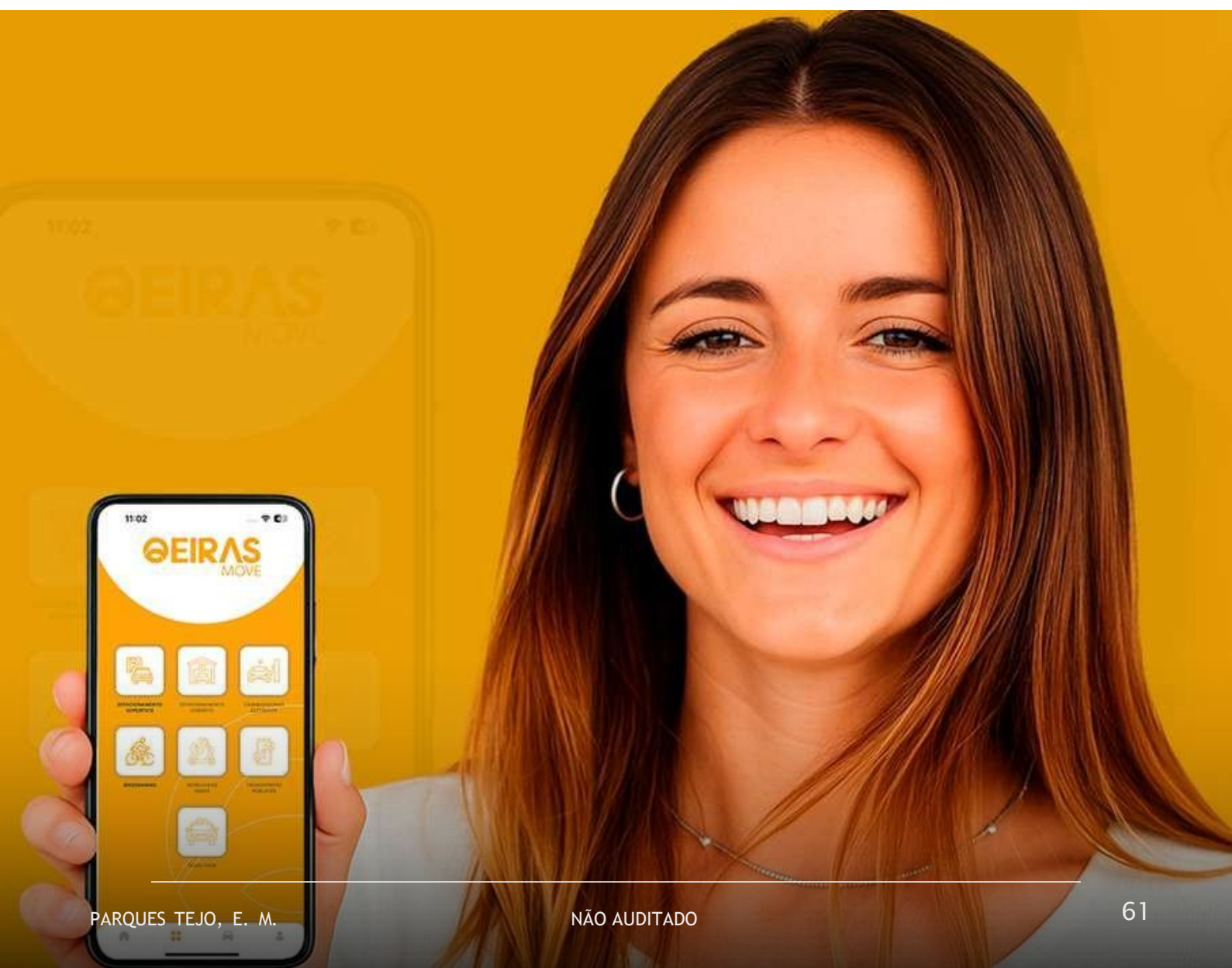
No plano da reflexão estratégica e da afirmação institucional, a Parques Tejo marcou presença ativa em diversos fóruns nacionais e internacionais dedicados à mobilidade, logística e sustentabilidade. Destacam-se, entre outros, a participação na Conferência de Mobilidade Sustentável, no Electric Summit e no Seminário Imobiliário Logístico promovido pela APLOG, bem como a presença em iniciativas como o Smart Mobility, o painel “Mobilidade Mais Talks” e a conferência “Governança para as Pessoas e o Planeta”, promovida pela UNA Portugal. Estas intervenções permitiram partilhar boas práticas, reforçar o posicionamento da empresa enquanto referência no setor e estabelecer novas redes de colaboração técnica e institucional.



3.3. Tecnologias de informação

No decurso do 2º trimestre de 2025, a equipa de Tecnologias de Informação da Parques Tejo centrou a sua ação na consolidação da *app* Oeiras Move como principal plataforma digital de mobilidade no concelho. Desde 2024 que este projeto tem vindo a evoluir, culminando, com a disponibilização de novas funcionalidades, como a pré-reserva e entrada automatizada nos parques fechados, a integração com os serviços de táxi locais e a centralização dos pedidos de dísticos e avenças.

A funcionalidade dos 120 minutos gratuitos de estacionamento diário para residentes de Oeiras revelou-se especialmente impactante, tanto na adesão à aplicação como no engajamento dos utilizadores. A implementação dos 120 minutos gratuitos diários de estacionamento para residentes que utilizem a nossa aplicação, procura facilitar o quotidiano dos munícipes sem comprometer a rotatividade das vagas, impulsionou o crescimento da *app* Oeiras Move, tendo ultrapassado, antes do final do mês de junho, 35.000 utilizadores, dos quais cerca de 8.000 com registo validado para os 120 minutos gratuitos.





4. INDICADORES DE GESTÃO

No 2º Trimestre de 2025, a Parques Tejo apresenta os seguintes indicadores:

Indicadores Financeiros	2º Trim 2024	2º Trim 2025	Variação 24 - 25
Indicadores de Atividade			
Volume de Negócios	2 270 980 €	2 677 210 €	18%
EBITDA	548 973 €	426 073 €	-22%
EBIT (Resultado Operacional)	260 625 €	36 269 €	-86%
Resultado Líquido do Período	198 670 €	19 920 €	-90%
Margem do EBITDA	24,2%	15,9%	-34%
Cash Flow Líquido	487 018 €	409 724 €	-16%
Indicadores de Gestão			
Volume de Negócios por Trabalhador	25 807 €	26 507 €	3%
Custos com Pessoal	58,0%	51,0%	-12%
Custos com FSE	40,0%	48,1%	20%
Indicadores de Tesouraria			
Liquidez Geral	0,58	0,56	-3%
Liquidez Reduzida	0,58	0,56	-3%
Indicadores de Equilíbrio Financeiro			
Autonomia Financeira	73,8%	66,6%	-10%
Solvabilidade	2,77	2,00	-28%

No 2º Trimestre de 2025 verificou-se um aumento, em relação ao ano anterior, de 18% do volume de negócios (€2.677.210). O EBITDA (€426.073), o EBIT (€36.269), o Resultado Líquido do Período (€19.920), a Margem do EBITDA (15,9%) e o Cash Flow Líquido (€409.724) sofreram uma diminuição em relação ao ano anterior.

A Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida atingiram o valor de 0,56, inferior em 3% em relação ao 2º Trimestre de 2024, devido, essencialmente, ao aumento do passivo de curto prazo, resultante dos investimentos realizados.

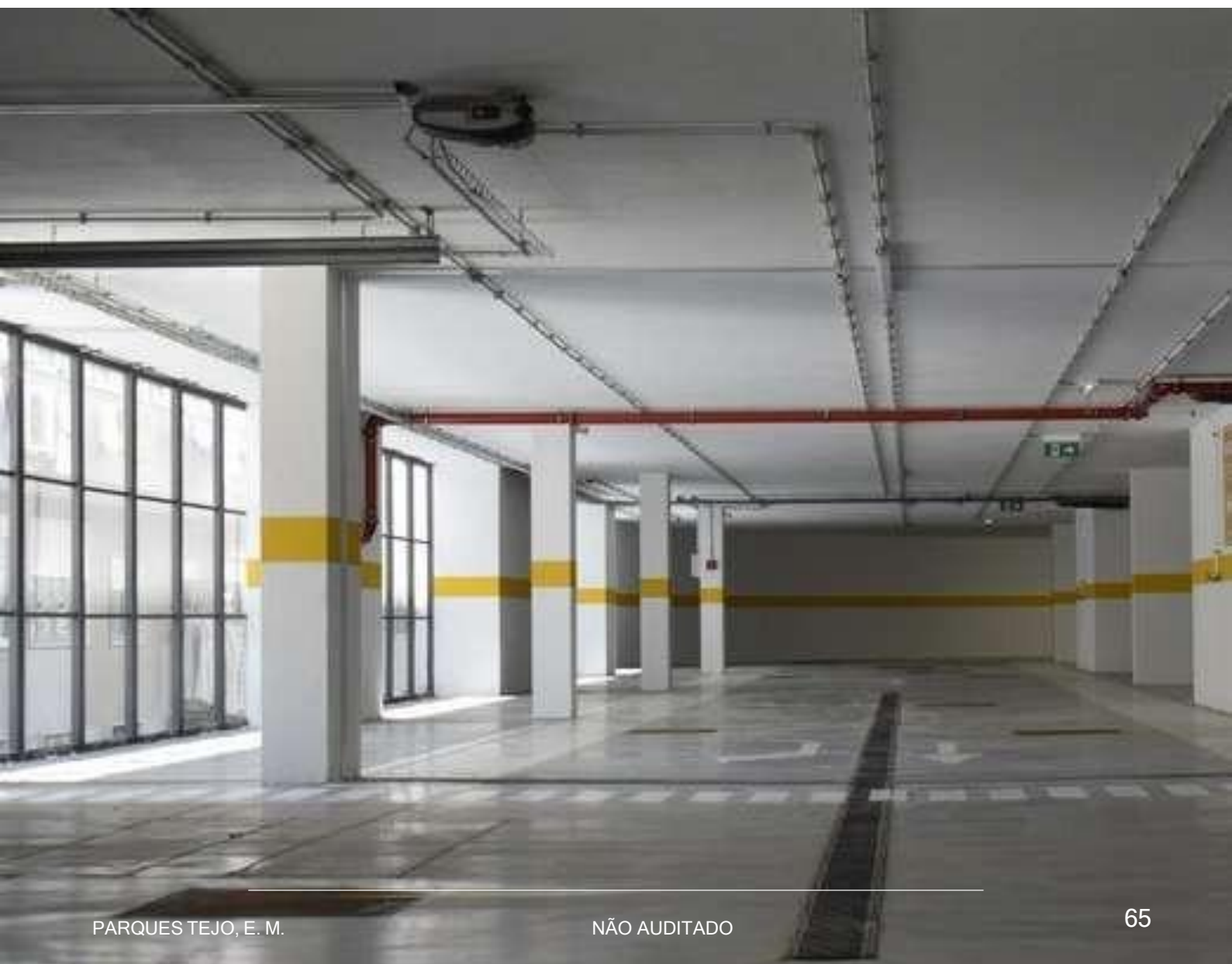
Pela mesma razão, a Autonomia Financeira atingiu o valor de 66,6% e a Solvabilidade (2,00), correspondente a uma variação negativa de 10% e 28%, respetivamente, em relação ao 2º Trimestre de 2024. Apesar da diminuição, a empresa apresenta uma boa performance financeira, que se traduz na efetiva capacidade para cumprimento dos seus compromissos a médio e longo prazo.



5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1. Análise económica e financeira

A análise económico-financeira do 2.º Trimestre de 2025 é elaborada com base nos elementos contabilísticos contidos no Balanço, na Demonstração de Resultados e nos quadros das receitas e das principais rubricas das despesas.



5.2 Análise da conta de resultados

Designação	2º Trim 2024	2º Trim Orç 2025	2º Trim 2025	Variação 24 - 25	Variação Orç 25 - 25
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	701 999	1 291 039	1 129 514	60,9%	-12,5%
Gastos com o pessoal	1 019 069	1 529 765	1 199 368	17,7%	-21,6%
Outros gastos e perdas	35 305	11 250	20 583	-41,7%	83,0%
TOTAL DE GASTOS	1 756 373	2 832 054	2 349 464	33,8%	-17,0%
RENDIMENTOS					
Parquímetros	657 592	720 091	644 858	-1,9%	-10,4%
Estacionamento Eletrónico	731 320	809 115	1 046 750	43,1%	29,4%
Parque de Queijas	22 532	22 500	22 646	0,5%	0,6%
Parque de Carnaxide	40 830	41 500	40 982	0,4%	-1,2%
Parque N. S. Graças	29 744	30 500	30 289	1,8%	-0,7%
Parque Piscina Oceânica	39 580	42 924	45 462	14,9%	5,9%
Parque Navegantes	10 720	12 500	15 430	43,9%	23,4%
Parque dos Poetas	78 650	80 000	80 772	2,7%	1,0%
Parque Avenida	37 787	42 500	46 846	24,0%	10,2%
Parque Passeio Marítimo Algés	10 827	12 500	21 432	98,0%	71,5%
Parque Santa Casa Misericórdia	16 522	43 500	49 418	199,1%	13,6%
Parque dos SIMAS	0	0	8 135	-	-
Parque Turquesa	0	0	4 618	-	-
Parque Alto Montanha	0	0	1 020	-	-
Dísticos de Residente	59 362	62 971	65 008	9,5%	3,2%

5.2 Análise da conta de resultados

Designação	2º Trim 2024	2º Trim Orç 2025	2º Trim 2025	Variação 24 - 25	Variação Orç 25 - 25
Dísticos Empresa	123 591	152 786	159 834	29,3%	4,6%
Disticos Concelhio	5 072	414	4 774	-5,9%	1052,2%
Dístico Família	0	0	322	-	-
Disticos Veiculos Eletricos	49	0	0	-100,0%	-
Custos Administrativos / Despesas Envio	3 995	3 000	130	-96,7%	-95,7%
Bloqueadores	347 637	360 284	245 870	-29,3%	-31,8%
Ocupação de Lugares Tarifados	75 253	52 401	91 460	21,5%	74,5%
Avisos de Pagamento	99	2 500	10 612	10620,1%	324,5%
Custas Processuais	6 240	12 500	54 776	777,8%	338,2%
Bicicletas e Trotinetas	5 013	5 000	6 782	35,3%	35,6%
ParqM	1 630	1 654	1 981	21,5%	19,8%
Contraordenações	0	465 500	0	-	-100,0%
Descontos e abatimentos	-33 064	-30 000	-22 997	-30,4%	-23,3%
Contratos Programa	0	675 000	0	-	-100,0%
Outros Rendimentos e ganhos	34 366	10 000	98 327	186,1%	883,3%
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 305 346	3 631 640	2 775 537	20,4%	-23,6%
RES. ANTES DE DEPR., G.FINANC E IMP.	548 973	799 586	426 073	-22,4%	-46,7%

5.2 Análise da conta de resultados

Designação	2º Trim 2024	2º Trim Orç 2025	2º Trim 2025	Variação 24 - 25	Variação Orç 25 - 25
Gastos de depreciação e de amortização	288 348	486 932	389 804	35,2%	-19,9%
Perdas por imparidade	0	0	0	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	260 625	312 654	36 269	-86,1%	-88,4%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	-	-
Gastos e perdas de financiamento	0	36 411	5 518	-	-84,8%
RESULTADOS FINANCEIROS	0	-36 411	-5 518	-	-84,8%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	260 625	276 243	30 751	-88,2%	-88,9%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	61 955	47 830	10 831	-82,5%	-77,4%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	198 670	228 413	19 920	-90,0%	-91,3%

O **Resultado Operacional** obtido foi de €36.269 correspondendo a uma diminuição de 86,1% em relação ao resultado do 2º Trimestre de 2024 (€260.625) e um desvio negativo de 88,4% quando comparado com o valor previsto de €312.654.

O valor atingido resulta do aumento dos Rendimentos (€2.775.537) da Empresa em 20,4%, apesar do aumento dos Gastos (€2.739.268) em 34%.

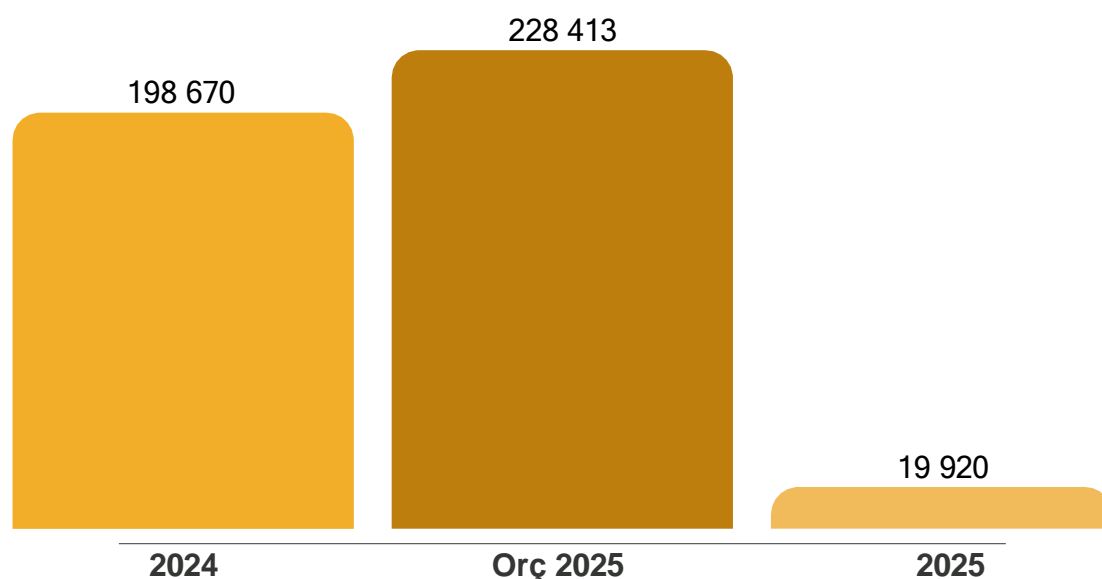
O acréscimo nos Rendimentos resulta, sobretudo, do aumento das receitas referentes à gestão do estacionamento urbano, decorrente, essencialmente, do aumento das receitas referentes à gestão do estacionamento nas ZEDL, do aumento das receitas dos parques de estacionamento e dos dísticos.

O aumento dos Gastos resulta do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (essencialmente, devido aos gastos com Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Honorários, Comissões, Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, Eletricidade, Rendas e Alugueres, Comunicação e Seguros), dos Gastos com Pessoal (principalmente, devido da atualização da tabela salarial e entrada de novos colaboradores, nomeadamente, para reforço das áreas da Contratação, da Criatividade e dos Transportes) e das Amortizações.

Quando comparamos a variação dos Rendimentos e dos Gastos do 2º Trimestre de 2025 com o orçamento para o mesmo período, verificamos que a alteração destas rubricas corresponde a uma variação de -23,6% e -17,5%, respetivamente.

O **Resultado Líquido do Período** fixou-se em €19.920, correspondendo a uma diminuição de 90% em relação ao resultado do 2º Trimestre de 2024 (€198.670) e a uma variação negativa de 91,3% em relação ao orçamentado (€228.413).

Resultado Líquido do Período - 1º Trim 2025



5.3. Rendimentos

A Parques Tejo teve, no 2º Trimestre de 2025, **Rendimentos** que ascenderam a €2.775.537, o que constitui um aumento de 20,4% em comparação com o realizado em 2024 (€2.305.346), essencialmente, do aumento das receitas das ZEDL, dos parques de estacionamento e dos dísticos.

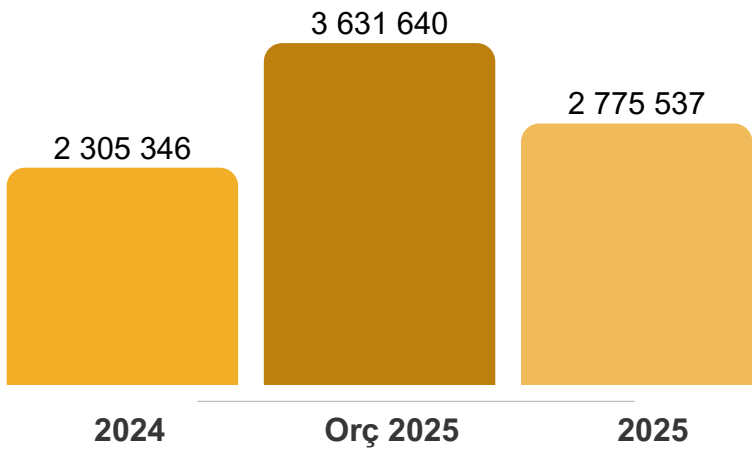
Designação	2º Trim 2024	2º Trim Orç 2025	2º Trim 2025	Variação 24 - 25	Variação Orç 25 - 25
RENDIMENTOS					
Parquímetros	657 592	720 091	644 858	-1,9%	-10,4%
Estacionamento Eletrónico	731 320	809 115	1 046 750	43,1%	29,4%
Parque de Queijas	22 532	22 500	22 646	0,5%	0,6%
Parque de Carnaxide	40 830	41 500	40 982	0,4%	-1,2%
Parque N. S. Graças	29 744	30 500	30 289	1,8%	-0,7%
Parque Piscina Oceânica	39 580	42 924	45 462	14,9%	5,9%
Parque Navegantes	10 720	12 500	15 430	43,9%	23,4%
Parque dos Poetas	78 650	80 000	80 772	2,7%	1,0%
Parque Avenida	37 787	42 500	46 846	24,0%	10,2%
Parque Passeio Marítimo Algés	10 827	12 500	21 432	98,0%	71,5%
Parque Santa Casa Misericórdia	16 522	43 500	49 418	199,1%	13,6%
Parque dos SIMAS	0	0	8 135	-	-
Parque Turquesa	0	0	4 618	-	-
Parque Alto Montanha	0	0	1 020	-	-
Dísticos de Residente	59 362	62 971	65 008	9,5%	3,2%
Dísticos Empresa	123 591	152 786	159 834	29,3%	4,6%
Disticos Concelhio	5 072	414	4 774	-5,9%	1052,2%
Dístico Família	0	0	322	-	-

Designação	2º Trim 2024	2º Trim Orç 2025	2º Trim 2025	Variação 24 - 25	Variação Orç 25 - 25
Disticos Veiculos Eletricos	49	0	0	-100,0%	-
Custos Administrativos / Despesas Envio	3 995	3 000	130	-96,7%	-95,7%
Bloqueadores	347 637	360 284	245 870	-29,3%	-31,8%
Ocupação de Lugares Tarifados	75 253	52 401	91 460	21,5%	74,5%
Avisos de Pagamento	99	2 500	10 612	10620,1%	324,5%
Custas Processuais	6 240	12 500	54 776	777,8%	338,2%
Bicicletas e Trotinetas	5 013	5 000	6 782	35,3%	35,6%
ParqM	1 630	1 654	1 981	21,5%	19,8%
Contraordenações	0	465 500	0	-	-100,0%
Descontos e abatimentos	-33 064	-30 000	-22 997	-30,4%	-23,3%
Contratos Programa	0	675 000	0	-	-100,0%
Outros Rendimentos e ganhos	34 366	10 000	98 327	186,1%	883,3%
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 305 346	3 631 640	2 775 537	20,4%	-23,6%

Comparando os Rendimentos do 2º Trimestre de 2025 com o Orçamento (€3.631.640), verifica-se um desvio de -23,6%. De referir que no Orçamento para 2025, está previsto um valor de receitas de €1.140.500, dos quais €465.500 seriam relativos às Contraordenações, €125.000 seriam referentes ao Contrato-Programa para elaboração e acompanhamento de estudos e projetos para implementação de eixos de Transporte Coletivo em Sítio Próprio, que inclui o SATUO e o LIOS e €550.000 seriam referentes ao Contrato-Programa para o Transporte Rodoviário de Passageiros em Oeiras (deslocações de proximidade no interior das localidades e da ligação entre os principais parques empresariais do concelho e as interfaces de transportes públicos), sem o qual a variação em relação ao orçamento seria de +11,4%.

Os rendimentos globais das zonas de estacionamento tarifadas, que inclui os **Parquímetros e Pagamentos Eletrónicos de Estacionamento**, ascenderam ao valor de €1.691.608, correspondendo a um aumento de 21,8% em relação a 2024 (€1.388.912) e uma variação de +10,6% em relação ao orçamentado (€1.529.205).

Rendimentos - 2º Trim 2025



Designação	2º Trim 2024	2º Trim Orç 2025	2º Trim 2025	Variação 24 - 25	Variação Orç 25 - 25
Rendimentos Globais das ZEDL					
Parquímetros	657 592 €	720 091 €	644 858 €	-1,9%	-10,4%
Pagamento Eletrónico de Estacionamento	731 320 €	809 115 €	1 046 750 €	43,1%	29,4%
RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL	1 388 912 €	1 529 205 €	1 691 608 €	21,80%	10,60%
Percentagem Pag. Eletrónico nas ZEDL					
Pagamento Eletrónico de Estacionamento	52,7%	52,9%	61,9%	17,5%	16,9%
Percentagem Pag. Eletrónico nas ZEDL	52,7%	52,9%	61,9%	17,5%	16,9%

De realçar que no 2º Trimestre de 2025, o pagamento eletrónico de estacionamento corresponde a 61,9% dos rendimentos globais da ZEDL, correspondendo a um aumento de 17,5% em relação às transações de 2024 (52,7%), demonstrando que a preferência dos utilizadores incide, cada vez mais, sobre os meios eletrónicos de pagamento do estacionamento.

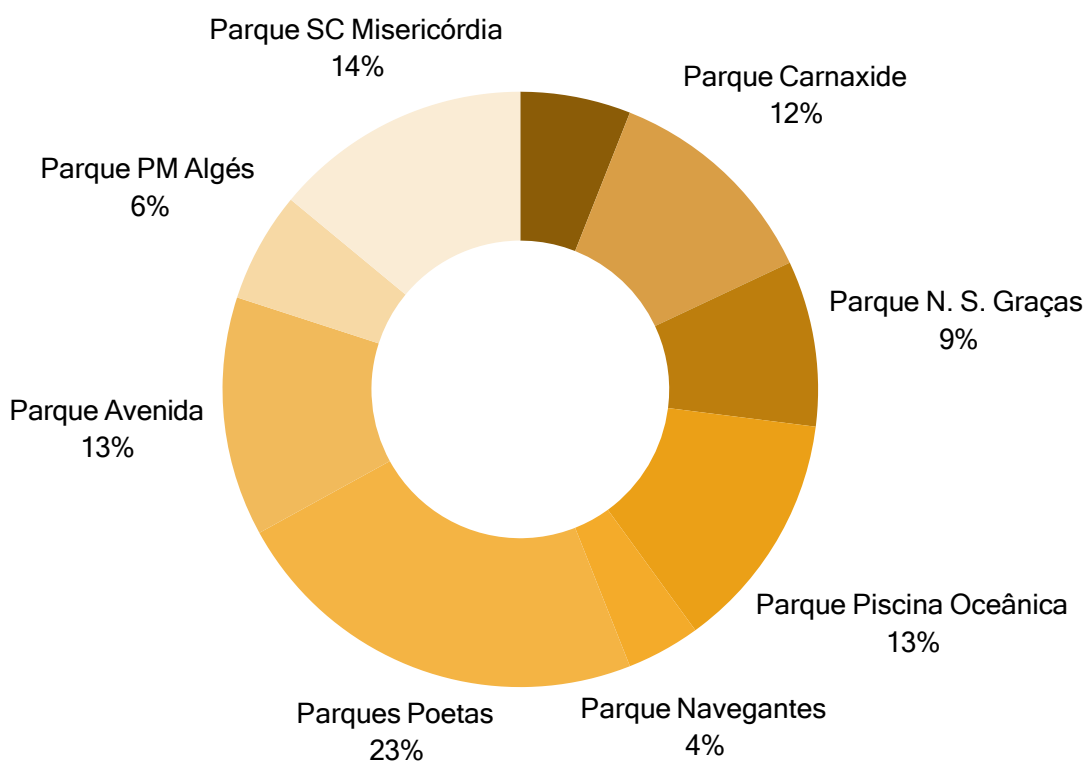
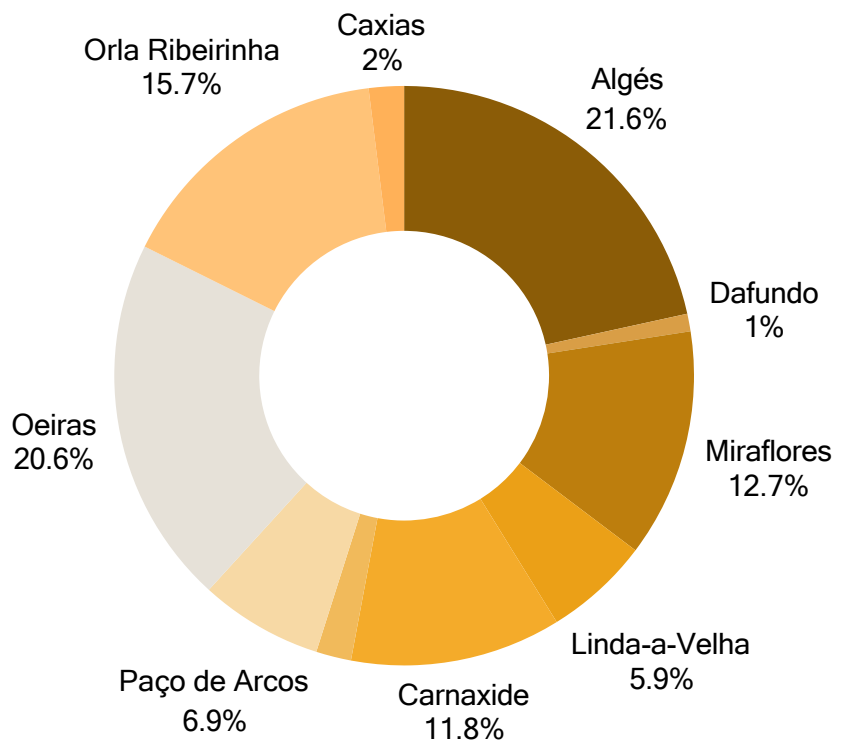
Designação	2º Trim 2024	2º Trim 2025	Variação 24 - 25
Algés	140 701 €	140 355 €	-0,2%
Dafundo	7 220 €	6 603 €	-8,5%
Miraflores	97 657 €	81 637 €	-16,4%
Linda-a-Velha	44 194 €	40 954 €	-7,3%
Carnaxide	74 986 €	76 295 €	1,7%
Queijas	1 799 €	1 586 €	-11,8%
Caxias	7 281 €	9 890 €	35,8%
Paço de Arcos	56 788 €	46 752 €	-17,7%
Porto Salvo	2 716 €	2 160 €	-20,4%
Oeiras	128 946 €	132 274 €	2,6%
Orla Ribeirinha	73 420 €	106 353 €	44,9%
Regularização Parquímetros	21 885 €	-	-
Total ZEDL	657 592 €	644 858 €	-1,9%

Designação	2º Trim 2024	2º Trim 2025	Variação 24 - 25
Parque Queijas	22 532 €	22 646 €	0,5%
Parque Carnaxide	40 830 €	40 982 €	0,4%
Parque N. S. Graças	29 744 €	30 289 €	1,8%
Parque Piscina Oceânica	39 580 €	45 465 €	14,9%
Parque Navegantes	10 720 €	15 430 €	43,9%
Parques dos Poetas	78 650 €	80 772 €	2,7%
Parque Avenida	37 787 €	46 846 €	24,0%
Parque Passeio Marítimo Algés	10 827 €	21 432 €	98,0%
Parque Santa Casa Misericórdia	16 522 €	49 422 €	199,1%
Parque dos SIMAS	0€	8 113 €	-
Parque Turquesa	0€	4 618 €	-
Parque Alto Montanha	0€	1 020 €	-
Total Parques	287 192 €	367 035 €	27,8%

Os rendimentos dos **Parquímetros** (€644.858) apresentam um decréscimo de 1,9%, quando comparados com o 2º Trimestre de 2024 (€657.592), e um desvio de -10,4% relativamente ao orçamentado (€720.091), atendendo, principalmente, à preferência dos utilizadores pelo uso de meios eletrónicos de pagamento do estacionamento.

ZEDL - 2º Trim 2025

Nos gráficos seguintes, podemos constatar que a zona de Algés contribui com cerca de 22% dos rendimentos das ZEDL, seguida de Oeiras com 21%. Orla Ribeirinha representa 16% dos rendimentos das ZEDL.



PARQUES - 2º Trim 2025

Relativamente aos parques de estacionamento, destaca-se o do Parque dos Poetas com 23% do total de rendimentos dos parques.

Os rendimentos dos **Parques de Estacionamento** (€367.035) registaram um aumento de 27,8% face ao 2º Trimestre de 2024 (€287.192), atendendo ao aumento das receitas em todos os parques, bem como, da receita dos parques dos SIMAS, Turquesa e Alto da Montanha, que no mesmo período do ano anterior ainda não estavam em funcionamento.

De realçar ao aumento generalizado das receitas dos Parques de Estacionamento:

- Parque de Estacionamento do Mercado de Queijas (€22.646), superior a 2024 em 0,5%;
- Parque de Estacionamento de Carnaxide (€40.982), superior a 2024 em 0,4%;
- Parque de Estacionamento Nossa Senhora das Graças (€30.289), superior a 2024 em 1,8%;
- Parque de Estacionamento Piscina Oceânica (€45.465), superior a 2024 em 14,9%;
- Parque dos Navegantes (€15.430), superior a 2024 em 43,9%;
- Parque de Estacionamento do Parque dos Poetas (€80.772), superior a 2024 em 2,7%;
- Parque Avenida (€46.846), superior a 2024 em 24%;
- Parque do Passeio Marítimo de Algés (€21.432), superior a 2024 em 98%;
- Parque da Santa Casa da Misericórdia (€49.422), superior a 2024 em 199,1%;
- Parque dos SIMAS (€8.113);
- Parque Turquesa (€4.618);
- Parque do Alto da Montanha (€1.020).

Relativamente aos rendimentos provenientes dos **Dísticos de Residente**, cujo montante ascendeu a €65.008, representa um acréscimo de 9,5% quando comparado com o ano transato, refletindo, essencialmente, o custo de emissão dos mesmos e o alargamento das ZEDL.

Os rendimentos dos **Dísticos Empresa** (€159.834) apresentaram um aumento de 29,3%, quando comparados com o 2º Trimestre de 2024 (€123.591), e um desvio de +4,6% relativamente ao orçamentado (€152.786), refletindo ao aumento da procura por este tipo de pagamento de estacionamento, onde se incluem os protocolos efetuados com várias Entidades (escolas, hospitais e empresas que operam no Concelho).

Os rendimentos dos **Bloqueadores** atingiram o valor de €245.870, constituindo um decréscimo de 29,3% quando comparados com o 2º Trimestre de 2024 (€347.637) e uma variação de -31,8% quando comparados com os objetivos fixados em orçamento (€360.284), resultante da atuação da Fiscalização ao nível do estacionamento ilegal e desordenado nas ZEDL e envolvente, nomeadamente, nas situações de estacionamento sobre as passagens de peões, os passeios e nas faixas de rodagem (em 2ª fila, a impedir o trânsito, obrigando os outros efetuar manobras perigosas, etc.).

No seguimento da entrada em vigor do DL 107/2018 de 29 de novembro, a Parques Tejo, deixou de ter receitas de **Contraordenações**.

Assim, no final do 2º Trimestre de 2025, a verba a transferir para o Município de Oeiras ascende a cerca de €562.657. De referir que, para o mesmo período, no orçamento está prevista a uma verba de €465.500 a reverter para a Parques Tejo, referente às Contraordenações, nomeadamente, no âmbito das competências delegadas à Parques Tejo de regulação e fiscalização do estacionamento e da instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários incluindo a aplicação de coimas e custas, de forma a que se garantam os custos com o pessoal, bem como sejam diligenciados procedimentos de adjudicação de recursos informáticos, apoio jurídico e postais, entre outros, necessários à tramitação e decisão dos processos contraordenacionais.

No que respeita à **Ocupação de Lugares Tarifados**, no montante de €91.460, verifica-se um aumento de 21,5% em relação ao mesmo período de 2024 (€75.253), e um desvio de +74,5% em relação ao orçamentado (€52.401). Este valor resulta, essencialmente, das obras que se verificam na zona denominada “H8” em Miraflores.

No que respeita às **Custas Processuais**, constata-se um aumento de 777,8% em relação ao mesmo período de 2024 (€6.240), e um desvio de +338,2% em relação ao orçamentado (€12.500), atingindo o valor de €54.776. Este valor resulta do esforço no tratamento de processos dos processos de Contraordenação.

Relativamente aos **Outros Rendimentos e Ganhos** (€98.437) apresentaram um aumento de 186,1% quando comparados com o ano de 2024 (€34.366), resultante, principalmente, de correções de exercícios anteriores, nomeadamente, de acréscimo de gastos.

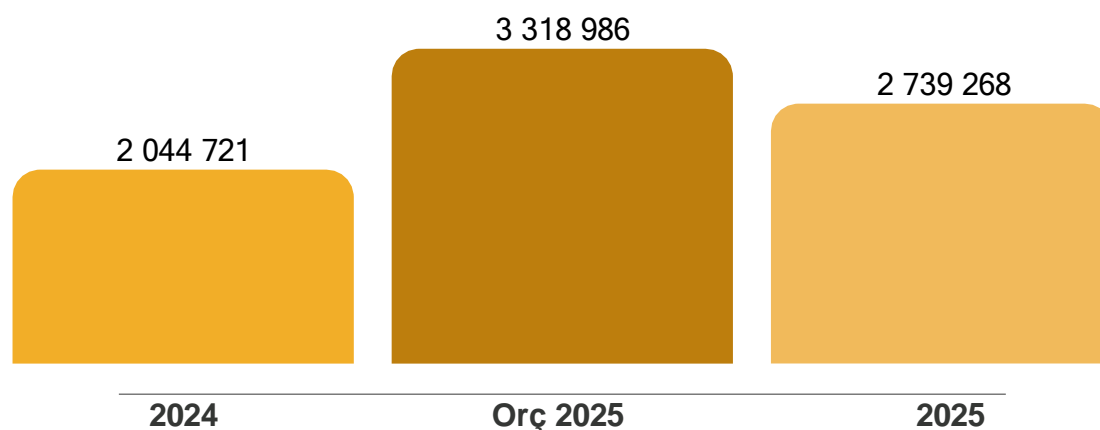
5.4 Gastos

Os **Gastos Operacionais** do 2º Trimestre de 2025 atingiram o valor de €2.739.268 que representa um aumento de 34%, quando comparado com o valor de €2.044.721 registado em 2024, resultante do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, dos Gastos com Pessoal e das Amortizações.

Designação	2º Trim 2024	2º Trim Orç 2025	2º Trim 2025	Variação 24 - 25	Variação Orç 25 - 25
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	701 999	1 291 039	1 129 514	60,9%	-12,5%
Gastos com o pessoal	1 019 069	1 529 765	1 199 368	17,7%	-21,6%
Outros gastos e perdas	35 305	11 250	20 583	-41,7%	83,0%
TOTAL DE GASTOS	1 756 373	2 832 054	2 349 464	33,8%	-17,0%
Gastos de Depreciação e de Amortização	288 348	486 932	389 804	35,2%	-19,9%
Perdas por Imparidade	0	0	0	-	-
TOTAL DE GASTOS OPERACIONAIS	2 044 721	3 318 986	2 739 268	34,0%	-17,5%

Comparando com o valor orçamentado de €3.318.986, verifica-se uma variação de -17,5%.

Gastos Operacionais - 2º Trim 2025



No 2º Trimestre de 2025, os **Fornecimentos e Serviços Externos** (FSE) apresentam um acréscimo de 60,9% face a 2024 (€701.999), atingindo o valor de €1.129.514. Relativamente ao valor orçamentado de €1.291.039, representa um desvio de -12,5%. Este aumento resulta, essencialmente, devido aos gastos com Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Honorários, Comissões, Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, Eletricidade, Rendas e Alugueres, Comunicação e Seguros.

Pelo seu peso na estrutura de gastos da Parques Tejo, destacam-se as seguintes rubricas constantes no quadro da página seguinte:

Trabalhos Especializados atingiram €553.752 representando um acréscimo de 96,3% quando comparado com 2024 (€282.024), e uma variação de +24,4% em relação ao orçamentado (€445.275). Esta variação resulta, principalmente, do aumento das rubricas de serviços de Advogados, Consultores, Serviços de Informática, Sinalização Horizontal e Diversos (edição de 2025 do Portugal Mobi Summit).

Publicidade e Propaganda ascendeu a €97.983. Este valor representa um aumento de 168,6% quando comparado com 2024 (€36.482) e uma variação de -50,3% em relação ao orçamentado (€197.168). Esta variação resulta, principalmente, da promoção de soluções de mobilidade suave e estacionamento, bem como, incluindo as realizadas nas épocas de Natal e de Carnaval.

Honorários no montante de €23.450 representam um acréscimo de 53,3% em relação ao ano anterior (€15.300), e um desvio de -34,5% em relação ao valor orçamentado (€35.800), resultante, essencialmente, do aumento da prestação de serviços relativos a apoio jurídico.

Comissões apresentou um valor de €100.304 representando um aumento de 215,3% quando comparado com 2024 (€31.812). Relativamente ao orçamentado (€69.900), a variação é de +43,5%. Este valor reflete, essencialmente, o aumento do pagamento de estacionamento através de meios eletrónicos e das comissões relativas à exploração dos parques de estacionamento da Piscina Oceânica e da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras.

Designação	2º Trim 2024	2º Trim Orç 2025	2º Trim 2025	Variação 24 - 25	Variação Orç 25 - 25
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
Trabalhos Especializados	282 024	445 275	553 752	96,3%	24,4%
Publicidade e Propaganda	36 482	197 168	97 983	168,6%	-50,3%
Vigilância e Segurança	0	15 000	0	-	-100,0%
Honorários	15 300	35 800	23 450	53,3%	-34,5%
Comissões	31 812	69 900	100 304	215,3%	43,5%
Conservação e Reparação	121 946	178 493	91 835	-24,7%	-48,5%
Serviços Bancários	8 511	9 613	5 535	-35,0%	-42,4%
serviços - Outros	1 878	1 972	502	-73,3%	-74,6%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2 931	21 414	11 111	279,1%	-48,1%
Livros e Documentação Técnica	0	125	0	-	-100,0%
Material de Escritório	1 569	3 000	1 032	-34,2%	-65,6%
Material Informático	2 048	3 000	723	-64,7%	-75,9%
Materiais - Outros	0	0	15	-	-

Designação	2º Trim 2024	2º Trim Orç 2025	2º Trim 2025	Variação 24 - 25	Variação Orç 25 - 25
Electricidade	24 199	29 056	28 334	17,1%	-2,5%
Combustíveis	6 920	91 821	5 966	-13,8%	-93,5%
Água	5 086	7 684	3 388	-33,4%	-55,9%
Deslocações e Estadas	11 903	5 000	3 508	-70,5%	-29,8%
Rendas e Alugueres	23 158	32 881	52 645	127,3%	60,1%
Comunicação	72 682	71 400	106 595	46,7%	49,3%
Seguros	17 578	27 438	21 044	19,7%	-23,3%
Contencioso e Notariado	4 175	10 000	1 063	-74,5%	-89,4%
Despesas de Representação	1 631	1 750	2 762	69,4%	57,9%
Limpeza, Higiene e Conforto	30 165	33 000	17 967	-40,4%	-45,6%
Outros Serviços	0	250	0	-	-100,0%
TOTAL DE FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS	701 999	1 291 039	1 129 514	60,9%	-12,5%

Conservação e Reparação ascenderam a €91.835. Este valor representa uma diminuição de 24,7% quando comparado com 2024 (€121.946), e uma variação de -48,5% em relação ao orçamentado (€178.493), refletindo a necessidade de conservação dos parquímetros (€31.439), de parques de estacionamento (€33.125), dos equipamentos de transporte (€9.403), dos edifícios e outras construções (€10.284) e outros equipamentos (€7.584).

Ferramentas e Utensílios atingiram o valor de €11.111, superior em 279,1% em relação ao mesmo período do ano transato (€2.931) e inferior ao orçamento (€21.414) em 48,1%. Nesta rubrica inclui-se, entre outros, os gastos relacionados com parquímetros: rolos de papel, baterias, placas informativas, leitores de moedas, impressoras, placas, cabeça térmica impressora; bem como, bolsas para dísticos de residente, talões de remessas livres, fita sinalizadora “veículo bloqueado”, que resultam da atividade da Empresa.

Eletricidade apresenta o valor de €28.334, representando um aumento de 17,1% face a 2024 (€24.199) e uma variação de -2,5% em relação ao orçamentado (€29.056). Este valor resulta do dispêndio de eletricidade nos parques de estacionamento e das estações de bikesharing.

Combustíveis atingiram o montante de €5.966 correspondente a uma diminuição de 13,8% em relação ao mesmo período do ano transato (€6.920), que resulta da substituição gradual dos veículos a combustão por veículos elétricos. Relativamente ao orçamentado (€91.821), a variação é de -93,5%, atendendo a que a operação de transporte público ainda está em fase de implementação, pelo que os custos com a operação ainda não se verificaram.

Rendas e Alugueres apresenta um acréscimo de 127,3% quando comparada com 2024 (€23.158), atingindo o valor de €52.645, resultante, principalmente, do contrato de aluguer de parquímetros. Relativamente ao valor orçamentado de €32.881, este representa um desvio de +60,1%.

Comunicação atingiu o montante de €106.595, representando um aumento de 46,7% relativamente a 2024 (€72.682), e uma variação de +49,3% em relação ao orçamento (€71.400). Este valor resulta, principalmente, do aumento de comunicações móveis, de comunicações de dados e de gastos postais.

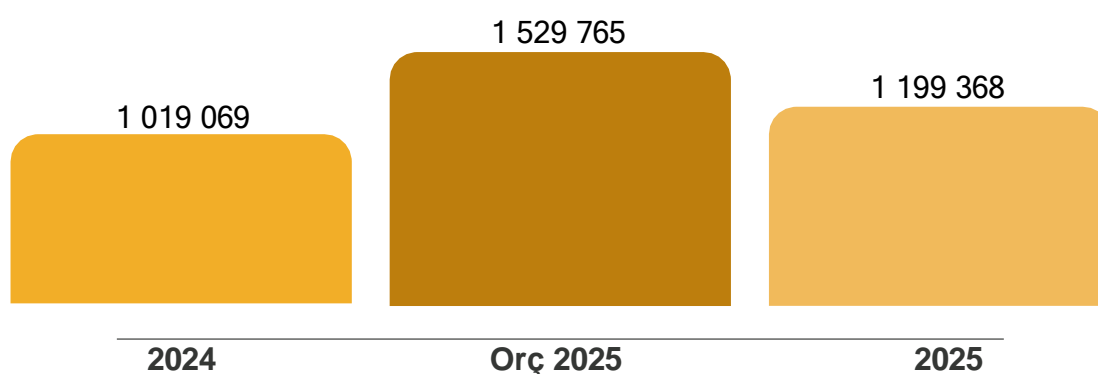
Seguros apresenta um valor de €21.044, superior a 2024 (€17.578) em 19,7%. Relativamente ao valor orçamentado de €27.438, este representa um desvio de -23,3%. O aumento resulta da necessidade de segurar novos equipamentos e instalações

Contencioso e Notariado no montante de €1.063, representa uma diminuição de 74,5% relativamente a 2024 (€4.175), e uma variação de -89,4% em relação ao orçamento (€10.000), correspondendo à necessidade de efetuar acessos ao site do IRN (Instituto de Registo e Notariado) para identificação dos proprietários dos automóveis em transgressão.

Limpeza, Higiene e Conforto registou o valor de €17.967 no 2º Trimestre de 2025 que corresponde a uma diminuição de 40,4% em relação ao ano de 2024 (€30.165). Em relação ao orçamento (€33.000), regista-se uma variação de -45,6%.

Os **Gastos com o Pessoal** cifraram-se em €1.199.368 no 2º Trimestre de 2025, representando um aumento de 17,7% face a igual período do ano anterior (€1.019.069), e um desvio de -21,6% relativamente ao previsto (€1.291.039), resultante, principalmente, da atualização da tabela salarial e entrada de novos colaboradores, nomeadamente, para reforço das áreas da Contratação, da Criatividade e dos Transportes.

Gastos com o Pessoal - 2º Trim 2025



Os **Outros Gastos e Perdas** registaram o montante de €20.583 no 2º Trimestre de 2025, correspondente a uma diminuição de 41,7% relativamente a 2024 (€35.305), e uma variação de +83% em relação ao orçamentado (€11.250), resultante, principalmente, do reconhecimento de gastos relativos ao exercício anterior.

A rubrica **Gastos de Depreciação e de Amortização** atingiu, no 2º Trimestre de 2025, o valor de €389.804, registando um aumento de 35,2% face a 2024 (€288.348) resultante, sobretudo, da amortização dos investimentos realizados. Quando comparada com o orçamentado (€486.932), regista um desvio de -19,9%.

5.5. Análise das principais rubricas do balanço

2º TRIMESTRE 2025



ATIVO

O Total do **Ativo** da Parques Tejo ascende, em 30 de junho de 2025, a €9.257.279, representando um aumento, em relação a 2024, de 19%.

O Total do **Ativo Não Corrente** fixou-se em €7.654.601, correspondendo a um aumento de 16% em relação ao ano transato.

O Total do **Ativo Corrente** registou um aumento de 39% face a 2024, ascendendo a €1.602.678.

CAPITAL PRÓPRIO

O Total do **Capital Próprio** da Parques Tejo ascende, em 30 de junho de 2025, a €6.166.723, representando um aumento, em relação a 2024, de 8%.

O **Capital Social** não sofreu qualquer alteração, mantendo-se no valor de €950.000,00, que se encontra integralmente subscrito e realizado.

PASSIVO

O **Passivo** Total da Empresa atingiu o valor de €3.090.556 no 2º Trimestre de 2025, registando um aumento de 52% em relação a 2024, Este valor resulta do aumento de 612% do **Passivo Não Corrente**, cifrando-se, em €213.653 em 2025, devido aos Financiamentos Obtidos, nomeadamente, um Leasing para a aquisição de autocarro elétrico. O **Passivo Corrente** apresenta um valor de €2.876.903, correspondendo a um aumento de 44% em relação ao ano anterior, resultante, principalmente, do aumento dos Fornecedores, Outros e Financiamentos Obtidos.

Miraflores, 6 de outubro de 2025



Rui Rei
Presidente



Mara Duarte
Administradora



Nuno Patrão
Administrador

ANEXOS

PARQUES TEJO, E.M.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2025

EUROS

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			30/06/2025	30/06/2024
ACTIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis			7 562 117,58	6 422 300,28
Ativos intangíveis			80 220,65	166 836,90
Outros activos financeiros			12 263,03	12 263,03
			7 654 601,26	6 601 400,21
Ativo Corrente				
Inventários				
Activos biológicos				
Clientes			24 460,44	25 298,10
Estados e outros entes públicos			188 884,29	3 255,87
Outros créditos a receber			123 475,89	80 331,74
Diferimentos			51 965,95	43 747,88
Caixa e depósitos bancários			1 213 891,01	1 000 827,84
			1 602 677,58	1 153 461,43
Total do activo			9 257 278,84	7 754 861,64
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado			950 000,00	950 000,00
Reservas legais			378 579,91	378 579,91
Outras reservas			3 247 095,01	3 247 095,01
Resultados transitados			1 571 127,96	947 959,13
			6 146 802,88	5 523 634,05
Resultado líquido do período			19 920,03	198 669,78
			6 166 722,91	5 722 303,83
Interesses minoritários				
Total do capital próprio			6 166 722,91	5 722 303,83
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões			30 000,00	30 000,00
Financiamentos obtidos			183 652,55	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos				
Outras contas a pagar				
			213 652,55	30 000,00
Passivo corrente				
Fornecedores			564 507,96	276 274,01
Estado e outros entes públicos			387 712,23	349 552,84
Financiamentos obtidos			469 615,32	
Outras dívidas a pagar			1 452 673,64	1 376 730,96
Diferimentos			2 394,23	
			2 876 903,38	2 002 557,81
Total do passivo			3 090 555,93	2 032 557,81
Total do capital próprio e do passivo			9 257 278,84	7 754 861,64

O CONTABILISTA CERTIFICADO

PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2025	30/06/2024
Vendas e serviços prestados		2 677 210,05	2 270 980,01
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal		(1 129 513,50)	(701 999,01)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		(1 199 368,10)	(1 019 068,56)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		98 327,19	34 365,79
Outros gastos e perdas		(20 582,54)	(35 305,23)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		426 073,10	548 973,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(389 804,32)	(288 347,95)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36 268,78	260 625,05
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(5 517,59)	
Resultado antes de impostos		30 751,19	260 625,05
Imposto sobre o rendimento do período		(10 831,16)	(61 955,27)
Imposto Diferido			
Resultado líquido do período		19 920,03	198 669,78

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

O CONTABILISTA CERTIFICADO

PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

EUROS

RUBRICA	NOTAS	EXERCICIOS	
		30-06-2025	30-06-2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - METODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes	4	3 786 988,15	3 048 085,57
Pagamentos a fornecedores	4	(1 386 965,65)	(898 284,40)
Pagamentos ao pessoal	4	(1 121 303,63)	(940 510,71)
Caixa gerada pelas operações		1 278 718,87	1 209 290,46
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(166 271,92)	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		(24 610,63)	(595 242,79)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		1 087 836,32	614 047,67
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(743 041,74)	(338 820,44)
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios de Investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo de Caixa das actividades de investimento		(743 041,74)	(338 820,44)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		0,00	0,00
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		344 794,58	275 227,23
Efeito das diferenças de câmbio			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	4	869 096,43	725 600,61
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	1 213 891,01	1 000 827,84

O CONTABILISTA CERTIFICADO